



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e doze, nesta vila de Coruche, Auditório do Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Deputado Municipal José Dionísio, que foi convidado a auxiliar a Mesa na condução dos trabalhos (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ernesto Cordeiro, Artur Fernando Salgado e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista).-----

----- Liliana Catarina Barroso de Sousa, António Joaquim Soares e Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Abel Manuel de Matos Alves dos Santos e Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata).-----

----- Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Isabel Maria Bernardina Ferreira, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Luísa Pinheiro Portugal e Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista), Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo, Fernando Aníbal Serafim e Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária), Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço - Coligação Democrática Unitária) e Joaquim Duarte (Presidente da Junta de Freguesia da Erra - Partido Socialista).-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.-----

----- A Deputada Municipal Isabel Maria Bernardina Ferreira fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Deputada Municipal Luísa Pinheiro Portugal fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Sérgio Manuel Teles.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- A Segunda Secretária fez-se substituir por Joaquim Guilherme Ribeiro, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade da presença de Irina Isabel Ramos Ferreira.----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho) fez-se substituir pelo seu substituto legal, Custódio Domingos Marques, Secretário da Junta de Freguesia do Biscainho.-----

----- Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço) fez-se substituir pelo seu substituto legal, Luís Rodrigo Higinio Ramalho, Secretário da Junta de Freguesia do Couço. -

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e quatro membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- PONTO UM - DECLARAÇÃO DA TAUROMAQUIA COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DE INTERESSE MUNICIPAL; -----

----- PONTO DOIS - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA LT- SRU, EM; -----

----- PONTO TRÊS - III DECLARAÇÃO DE RETIFICAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CORUCHE; -----

----- PONTO QUATRO - III ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CORUCHE; -----

----- PONTO CINCO - REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA; -----

----- PONTO SEIS - REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO DA ANTIGA ESCOLA EB1 DE CORUCHE; -----

----- PONTO SETE - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE FOROS DE CORUCHE - CONTRATO DE COMODATO COM A ASSOCIAÇÃO REGIONAL DO SORRAIA; - -----

----- PONTO OITO - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DA ESCOLA BÁSICA DE SANTO ANTONINO - CONTRATO DE COMODATO COM O JUDO CLUBE DE CORUCHE; -----

----- PONTO NOVE - LIGAÇÃO DA E.N.251 A LAGOÍÇOS - REPARTIÇÃO DE ENCARGOS; -----

----- PONTO DEZ - PROPOSTA DE PROTOCLO A CELEBRAR COM “A BARRAQUEIRO TRANSPORTES S.A” - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PONTO ONZE - PROPOSTA DE PROTOCLO A CELEBRAR COM AS JUNTAS DE FREGUESIA - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PONTO DOZE - PROPOSTA DE PROTOCLO A CELEBRAR COM CÂMARAS MUNICIPAIS - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PONTO TREZE - PROPOSTA DE PROTOCLO A CELEBRAR COM ENTIDADES EXTERIO-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

RES À CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PONTO CATORZE - SERVIÇOS DE SEGUROS E ADVOCACIA - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PONTO QUINZE - PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA CTI - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PONTO DEZASSEIS - BOLSAS MENSAS DE CONTRATOS/EMPREGO INSERÇÃO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PONTO DEZASSETE - BOLSAS DE ESTUDO 2012/2013 - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PONTO DEZOITO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PONTO DEZANOVE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----

----- Estavam ainda presentes o Vice-Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira e as Vereadoras Maria de Fátima Raimundo Galhardo e Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho. -----

----- **Justificação de Faltas:-** O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação de falta dos Deputados Municipais Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo, Fernando Aníbal Serafim e António Joaquim Soares à sessão ordinária de 13 de abril de 2012 e, ainda, da Deputada Municipal Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo à presente sessão. ----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DAS ATAS DE SESSÕES ANTERIORES:-** O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão extraordinária de 29 de março de 2012. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, o Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (quinze do PS, três da CDU e dois do MIC) e quatro abstenções dos Deputados Municipais José Teles (PS), António Soares (CDU), Francisco Gaspar (PSD) e Luís Ramalho (CDU), aprovar a presente ata. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 13 de abril de 2012. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, o Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezasseis do PS, dois da CDU e dois do MIC) e quatro abstenções dos Deputados Municipais António Soares (CDU), Francisco Gaspar (PSD), Luís Ramalho (CDU) e Ilídio Serrador (CDU), aprovar a presente ata. -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- **A partir deste momento os Deputados Municipais Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira e Armando Rodrigues, passaram a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e cinco minutos.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número sessenta e dois a cento e vinte e cinco, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- Seguidamente deu a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Abel Matos apresentou, em nome do Movimento Independente de Cidadãos por Coruche, o **Voto de Louvor**, que a seguir se transcreve: -----

----- “António Alberto Cunhal Gonçalves Ferreira, engenheiro agrónomo, foi condecorado no passado dia 10 de junho pelo Presidente da República Portuguesa com o grau de Comendador da Ordem de Mérito Agrícola. -----

----- Com uma vida inteira dedicada à agricultura, sempre ligado à terra e às suas gentes, é um agricultor nato, um dinamizador, que criando centenas de postos de trabalho foi um verdadeiro empreendedor, estando sempre ligado à Lavoura, e, conseguindo passar esses interesses a outros. -----

----- Ao longo da sua vida passou por diversas organizações, de onde se destaca a Direção Geral dos Serviços Agrícolas, a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia, a Cooperativa Transformadora de Produtos Agrícolas do Vale do Sorraia, a Unisul, a Associação de Beneficiários da Lezíria Grande, a Confederação dos Agricultores de Portugal, a Associação de Agricultores do Ribatejo, a Associação de Produtores Florestais de Coruche e a Equipar - Indústria de Cortiça que revolucionou a indústria corticeira nacional e a ele se deveu a sua implementação em Coruche, trazendo a transformação da cortiça que se fazia exclusivamente no Norte para o nosso Concelho. -----

----- Portugal reconheceu-lhe o mérito e Coruche deve-lhe também o seu reconhecimento público, pelo que a Assembleia Municipal de Coruche aprova um voto de louvor pela vida, pela obra e pela condecoração de que foi alvo.” -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Ferreira apresentou, em nome do Movimento Independente de Cidadãos por Coruche, o **Voto de Parabéns e de Reconhecimento Público pela sua Obra**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Gonçalo Pereira Ribeiro Telles, nasceu em 1922, tendo completado no passado dia 25 de maio a bonita idade de 90 anos. -----

----- Coruchense de alma e coração, é um homem genuinamente ligado à terra e dedicado à procura do equilíbrio do ser humano com os vários elementos. -----

----- É Engenheiro Agrónomo e Arquiteto Paisagista de renome mundial, sendo considerado um visionário, antecedendo em vários anos o surgimento de problemas do ecossistema e propon-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

do soluções que muitas vezes foram incompreendidas, mas que o tempo lhe veio dar razão.-----

----- Católico e Monárquico convicto, cedo se dedicou à coisa pública, chegando a ser Ministro do VIII Governo Constitucional, tendo criado as zonas protegidas da Reserva Agrícola Nacional, da Reserva Ecológica Nacional e lançado as bases do Plano Diretor Municipal.-----

----- Responsável por inúmeras obras, estudos e investigações, sendo talvez das suas obras mais emblemáticas os Jardins da Gulbenkian e o Jardim Amália Rodrigues em Lisboa, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo em 1994. -----

----- Continua com uma atividade cívica, académica e profissional invejável, apontando caminhos para o futuro de Portugal e também da nossa terra, onde infelizmente não existe nenhuma obra sua concretizada, apesar de ter vários projetos como o da “consolidação das barrocas” e das “Margens do Sorraia”.-----

----- Pela sua obra, pelo seu amor a Coruche e reconhecendo o seu ímpar percurso de vida, a Assembleia Municipal endereça publicamente os votos de parabéns e de reconhecimento pela sua obra.”-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Queria fazer duas chamadas de atenção. -----

----- Penso que todos os eleitos desta Assembleia receberam em casa as conclusões de uma inspeção ordinária da IGAT ao Município de Coruche e que, atentamente, todos devemos ter observado. O Grupo Municipal da CDU gostaria de conhecer o relatório completo e não apenas a sua conclusão. -----

----- Há duas semanas, foi presente a reunião de Câmara a aprovação da contratação, pelo valor de 25 mil euros, dos serviços jurídicos de uma empresa de advogados para defender o Senhor Presidente no processo resultante desta inspeção ordinária. É importante conhecer todo o processo, uma vez que a Câmara está a despender dinheiro. -----

----- Nas últimas sessões da Assembleia Municipal, o Grupo Municipal da CDU levantou a questão, não formalmente, que tem a ver com despesas de ajudas de custo pagas pela Câmara Municipal de Coruche. -----

----- Entendemos que a Câmara tem uma boa situação financeira, ainda há pouco tempo pôs algum dinheiro a prazo, e tendo a Assembleia como função principal acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara, vamos efetuar formalmente um requerimento, por escrito, que aborde estas duas matérias, isto é, a requerer esta informação através da Mesa da Assembleia Municipal: o relatório completo da inspeção ordinária da IGAT ao Município de Coruche e o valor que é pago mensalmente em ajudas de custo na Câmara Municipal.-----

----- **A partir deste momento os Deputados Municipais Fernando Aníbal Serafim e Joaquim Duarte (Presidente da Junta de Freguesia da Erra), passaram a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta minutos.**-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Queria chamar a atenção, em relação à Lei n.º 22/2012, que a Assembleia Municipal devia fazer uma sessão extraordinária para discutir esta situação e tomar uma posição. -----

----- Também queria chamar a atenção dos Presidentes de Junta para que, em cada uma das suas freguesias, seja convocada uma Assembleia de Freguesia para tomar posição sobre a lei da administração territorial autárquica. Em Santana do Mato irá ocorrer no próximo dia 29 de junho.-----

----- Já foram tomadas algumas posições nas diferentes freguesias, na Assembleia Municipal e na Câmara Municipal, no entanto, após esta lei ter sido aprovada, acho que se impunha que as Assembleias de Freguesia tomassem de novo posição e a enviassem à Assembleia Municipal, para que este órgão tome uma posição assente nessas pronúncias. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostaria de deixar um alerta. Já várias vezes tem sido abordada esta matéria nesta Assembleia, que tem a ver com o tempo de antecedência com que são entregues os documentos. Recebi na terça-feira estas duas atas e o Relatório da Atividade. São três documentos bastante extensos e para fazermos a sua leitura e os podermos analisar, não é em duas noites, para quem trabalha, que é possível fazê-lo.-----

----- Mais uma vez, solicitava à Mesa que faça chegar os documentos com uma antecedência razoável, para depois os podermos discutir na Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente à inspeção ordinária, penso que era importante, pois é uma das competências da Assembleia, e incumbência da Câmara, prestar-se a este órgão estas informações em tempo útil. Que eu me recorde, nunca recebemos documentos das inspeções. Recebemos agora este documento. Tinha solicitado à Mesa, na última sessão, o envio do relatório. No entanto, mandaram-me o ofício que tinha chegado à Assembleia a dizer que a Câmara já tinha o relatório. Esse ofício não me serve de nada. Penso que o que importa a todos é receber o relatório. -----

----- Gostaria de reforçar uma outra mensagem que já foi aqui transmitida e que tem a ver com a lei do Regime da Administração Territorial Autárquica. Foi pedido uma segunda Assembleia Municipal extraordinária para se tomar uma posição. Concordo plenamente com a realização dessa sessão extraordinária. Agora, não posso deixar de lamentar que o Partido Socialista, que está tão preocupado com a reorganização autárquica, não tenha feito uma única sessão extraordinária para discutir o fecho das duas Extensões do Centro de Saúde. Por exemplo, se olharmos para a Lamarosa, perdeu nos últimos dez anos 16% da população. Há um ano, quando fizemos a apresentação de uma Moção contra o fecho das duas Extensões do Centro da Saúde, recorde-me que a grande maioria dos Deputados Municipais do Partido Socialista não foi favorável. Acharam por bem fechar as duas Extensões do Centro de Saúde. Lamentamos que o Partido Socialista em relação à saúde tivesse tomado essa posição.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- Gostaria de deixar algumas notas sobre assuntos que nos devem preocupar a todos, porque infelizmente o nosso país, graças ao memorando de entendimento assinado com a Troika, vive uma série de dificuldades e constrangimentos, pois o memorando nasceu naturalmente de um desgoverno de seis anos e que não posso deixar de recordar.-----

----- Gostaria de destacar algumas notícias dos últimos dias, que me deixam um pouco preocupado, e que não posso deixar de trazer a esta Assembleia Municipal: -----

----- “Ministério Público cria uma equipa para avançar com a investigação a todas as Parcerias Público - Privadas Rodoviárias. Em causa estão suspeitas de crimes de corrupção, de gestão danosa, tráfico de influências e participação económica em negócio.” Isto é o que os nossos impostos pagam.-----

----- Uma notícia em contra ponto a esta que também saiu nos últimos dias: “O Governo está a negociar com os parceiros das Parcerias Público - Privadas uma redução de 30% anuais dos custos para o Estado.”-----

----- Outra notícia que revela o que estamos todos a pagar: “Tribunal de Contas diz que a Parque Escolar fez pagamentos ilegais de 20 milhões de euros.”-----

----- Por fim, nesta Assembleia gosta-se muito de falar sobre a Madeira, mas eu trago aqui uma notícia dos Açores: “Uma auditoria do Tribunal de Contas apurou irregularidades referentes a deslocações, ajudas de custo e estadias do Governo Regional dos Açores durante o ano de 2010. As despesas deste tipo aumentaram mais de 600 mil euros. Só a título de exemplo, foi analisada uma viagem ao Canadá da mulher do Presidente de Governo Regional, Luísa César. A viagem teve um custo aproximado de 27 mil euros. Neste caso, o Tribunal de Contas manifesta dúvidas sobre as despesas inscritas na fatura e reprova a falta de auscultação a outras entidades empresariais. Conclui, em suma, que se trata de um processo pouco transparente.”-----

----- São alguns dos exemplos de para onde vai o nosso dinheiro e é por isso que os portugueses estão a passar o que estão a passar. Enquanto contribuinte não queria passar por isto.-----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro referiu: Queria fazer uma crítica à maneira como o Deputado Francisco Gaspar está a apresentar estas notícias. Dá-me a sensação que o Senhor Deputado está mal com ele próprio, não é com a Assembleia, não é com os adversários políticos, é ele mesmo que está mal. Senão vejamos, foi tudo mal feito no tempo do Sócrates, mas fizeram-se bastantes obras, gastando-se dinheiro. Com este Governo que temos agora gasta-se o dinheiro todo dos contribuintes e não se fazem obras, não há nada que se faça.-----

----- Estamos a atravessar uma crise e prevê-se o agravamento das condições de vida dos trabalhadores portugueses (não dos ricos). Por isso eu digo que o Senhor Deputado está mal consigo próprio e não é com os Deputados dos outros partidos.-----

----- Eu não tenho mais nada a dizer. É fazer um juízo próprio daquilo que se está a passar e da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

sua atitude perante o seu discurso. Para mim é um discurso falacioso da maneira como é posto aqui à Assembleia. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Não sei se é da ausência do Senhor Presidente da Câmara, mas os Deputados do Partido Socialista estão muito desbragados. -----

----- Mesmo discordando, deve ouvir-se aquilo que cada um diz. Cada um tem o direito de se exprimir e dizer o que entender. Cada um é livre e até tem o direito à asneira. -----

----- Acho que este tipo de comportamento não é bonito, não é elegante, é baixar o nível. -----

----- Passo a ler a seguinte declaração:-----

----- “A questão que quero suscitar prende-se com a Associação de Solidariedade Social da Fajarda que desde finais de 2011 vive uma situação anómala, já que se mantêm a dirigir a referida associação corpos sociais que não têm legitimidade para tal e se recusam convocar eleições como estabelece a lei que regula o estatuto das instituições de solidariedade social e os próprios estatutos da associação. -----

----- Acontece que, pela natureza da instituição, e pelos apoios que recebeu e recebe do Estado e das autarquias, Câmara e Junta, entendo que este assunto não deve ser ignorado pela Assembleia Municipal, tanto mais que na imprensa regional tem sido dado bastante eco o que em nada abona a favor do concelho ou da freguesia. -----

----- Segundo a imprensa, o cerne do problema tem que ver com a recusa do atual presidente da direção e da sua esposa, presidente da assembleia geral, em abandonar os cargos que ocupam, mesmo depois do tribunal de Coruche ter considerado que as suas recandidaturas são ilegais e o tribunal da relação de Évora ter confirmado a decisão da primeira instância. -----

----- A atitude destas duas pessoas está a causar prejuízos incalculáveis à instituição. Não se compreende o porquê deste apego aos cargos e a insistência na recusa de dar a palavra aos associados. -----

----- O desprante atinge tal nível que a argumentação aduzida por parte do ainda presidente da direção para justificar a recusa em convocar eleições reside no facto de a gestão da associação ser matéria complexa e só os atuais corpos sociais têm capacidade, segundo ele, para planificar a gestão e dirigir a associação. -----

----- Esta situação, estes comportamentos, devem merecer por parte da Assembleia Municipal firme condenação e a exigência da marcação de eleições, o cumprimento dos estatutos da associação, o respeito pela lei e pelos tribunais e por fim dar a Voz aos associados.”-----

----- Era esta declaração que eu queria deixar. É a minha opinião, é a minha leitura sobre aquilo que se está a passar na Fajarda, e que acho que não nos deve passar ao lado. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão o Voto de Parabéns e de Reconhecimento Público ao Arquiteto Ribeiro Telles, após o Deputado Municipal Joaquim Serrão ter solicitado



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

5 minutos para a sua bancada discutir o Voto de Louvor ao Eng.º Gonçalves Ferreira.-----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: O Arq.º Gonçalo Ribeiro Telles, quando foi Ministro, criou em Coruche duas situações que são importantes: -----

----- Os Sítios Classificados da Agolada e do Monte da Barca. Para a época foi extremamente importante em termos ambientais no nosso país.-----

----- A classificação do Centro Histórico de Coruche, sendo dos primeiros ao nível do país.-----

----- Queria chamar a atenção para o abandono do Açude do Monte da Barca, o que é uma vergonha para o Município, concretamente a falta de acesso ao próprio açude e tudo aquilo que se relaciona com a sua conservação. -----

----- O Deputado Municipal Abel Matos afirmou: Podemos acrescentar ao texto essas duas situações, se a Assembleia Municipal assim o entender.-----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: O Arq.º Gonçalo Ribeiro Telles é uma referência na agronomia e na arquitetura paisagista. É um homem de caráter e é um homem muito humilde. -----

----- Não podemos esquecer que ele, juntamente com Francisco Sousa Tavares, combateu o Salazarismo na década de 50. -----

----- Independentemente de ser monárquico, é um homem de causas, é uma figura incontornável, por isso já foi agraciado com a Grã-Cruz.-----

----- Acho que não será demais aprovar o Voto de Parabéns apresentado pelo MIC. Independentemente da nossa perspetiva ideológica não ser a mesma, achamos que é um homem que merece Coruche e que Coruche o merece. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Penso que sim, é um louvor que merece o Arq.º Gonçalo Ribeiro Telles.-----

----- De facto, não é possível ir hoje ao Açude do Monte da Barca, acabou de ser fechada a Estrada Real. Já não se entra pela estrada que tínhamos acesso no Pingalim, que era um caminho público. Estes senhores não são de cá, mas chegaram ali e meteram trancas à porta e hoje não é possível chegar-se ao Açude do Monte da Barca.-----

----- Tem de haver algum cuidado da parte dos visitantes para a preservação do espaço, mas não é fechando-o, como estão a fazer, que se resolve a situação. Penso que temos de tomar uma posição. -----

----- O Presidente da Assembleia sublinhou: Conforme foi sugerido, penso que faz todo o sentido acrescentar no Voto de Parabéns estas duas situações: criou os “Sítios Classificados da Agolada e do Monte da Barca” e a “classificação do Centro Histórico de Coruche”. -----

----- Seguidamente, colocou à votação o Voto de Parabéns ao Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles e de Reconhecimento Público pela sua Obra.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Parabéns e de Reconhecimento Público.-----

----- Aquando da presente votação não estava na sala o Deputado Municipal José Teles.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão o Voto de Louvor.-----

----- De seguida, concedeu os 5 minutos solicitados pelo Grupo Municipal do Partido Socialista.-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao líder de bancada do Partido Socialista. --

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Da leitura deste Voto de Louvor parece-me que o mesmo vem a reboque da condecoração que o Senhor Presidente da República atribuiu ao Eng.º António Gonçalves Ferreira. O louvor faria sentido antes da referida condecoração. Assim, parece vir a reboque e é colocar os votos desta Assembleia Municipal num plano de subalternização.-----

----- Proponho ao Senhor Presidente que coloque à votação a seguinte proposta: Que seja apresentado ao Eng.º António Gonçalves Ferreira parabéns e felicitações pelo facto de ter sido condecorado pelo Senhor Presidente da República. Esta é a proposta do nosso Grupo Municipal.-----

----- Se nós apresentarmos uma proposta nesse sentido, penso que esta Assembleia Municipal sai mais valorizada, respeita a hierarquia, e, por outro lado, não imitamos nem vamos a reboque da condecoração atribuída pelo Senhor Presidente da República.-----

----- O Deputado Municipal Abel Matos afirmou: A ideia é exatamente essa, é ir a reboque daquilo que o mais alto magistrado da nação fez - reconheceu o que Coruche ainda não fez. É precisamente por fazer sentido, por ser no tempo em que foi condecorado, pois era impossível fazer este voto antes da condecoração.-----

----- Quero que seja colocado à votação o Voto de Louvor exatamente como foi apresentado e as pessoas responsabilizar-se-ão pela sua atitude. Enquanto eleitos e enquanto munícipes responderão por isso.-----

----- O Presidente da Assembleia sublinhou: Sobre esta matéria temos duas propostas, uma verbal e uma escrita. Pela entrada na Mesa tenho de considerar à votação, em primeiro lugar, o Voto de Louvor apresentado pelo MIC.-----

----- O Deputado Municipal Abel Santos solicitou um ponto de ordem à Mesa, referindo o seguinte: O Presidente da Assembleia abriu um período para apresentar documentos, não foram apresentados mais documentos e esse período fechou. Depois pôs à discussão o Voto de Louvor. Este documento tem de ser votado.-----

----- Esta situação não é aceitável e é contra o Regimento. Há um tempo útil para a apresentação de documentos. Os senhores que se dizem democratas, afinal não o são. Só se for do vosso agrado é que os senhores aprovam. Se acham que não é, então subvertem a lei e a democracia.---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- Tenho a maior consideração pelo Presidente da Mesa, mas penso que tem a maior dificuldade em gerir estas situações. Sei que é um homem íntegro, é um homem correto. Não ponham o vosso Presidente, eleito por vocês, numa posição destas, que é da maior falta de vergonha. Isto não pode acontecer nesta Assembleia. Os senhores têm de respeitar o Regimento e têm de obedecer àquilo que é aqui aprovado. Isto tem de terminar. O Senhor Presidente abriu um período e, de acordo com o Regimento, esse período fechou. Os senhores não apresentaram completamente nada, podiam tê-lo feito e não o fizeram. Quando estamos na discussão do Voto de Louvor vêm apresentar uma contra proposta. Têm vergonha de dizer que o homem tem valor? Mas o que é que se passa aqui? -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Eu subscrevo aquilo que foi dito por uma questão de princípio. -----

----- A mim já me foi cortada a palavra com o argumento de se ter encerrado o período de inscrições e a outros Deputados da CDU aconteceu a mesma coisa. -----

----- Creio que aquilo que foi dito é pertinente, porque, de facto, há um período para a apresentação de votos, moções ou declarações. -----

----- Foi apresentado um Voto de Louvor e eu vou já dizer qual é o meu sentido de voto. Vou votar contra e assumo o meu voto contra, mas o Partido Socialista está com alguma dificuldade. Assumo e não tenho a preocupação de justificar. É uma questão de coragem. O problema não é andar a reboque do Presidente da República, para mim é um outro problema. -----

----- A questão principal é que há um Regimento que tem de ser minimamente cumprido. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Nós pedimos, de facto, os 5 minutos e esteve quase aí para se iniciar a discussão. Pode ser assim. Só não percebe quem não sabe nada sobre isto e é completamente ignorante. Pode haver a discussão de uma moção e uma alternativa. Estive aqui a ouvir e aconselho a lerem o Regimento. Isto só demonstra como se conduz uma Assembleia. É possível arranjar uma proposta alternativa na altura em que se está a discutir uma moção. Só não seria se fosse um requerimento. Se não sabem, aprendam! É assim que deve ser Senhor Presidente. Esta proposta que o Deputado Joaquim Serrão apresentou é para votar. Aquela que tiver mais votos será a aprovada. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: Começo já por fazer uma declaração de interesses para não haver dúvidas sobre o que vou dizer a seguir. Votarei favoravelmente o Voto de Louvor, como votaria favoravelmente a proposta de endereçar os parabéns ao Eng.º António Gonçalves Ferreira. -----

----- Como já foi referido pelo Deputado Armando Rodrigues, parece-me, também, que é uma questão de princípio. -----

----- Pedia ao Primeiro Secretário, que está a consultar o Regimento, eu já o consultei e não vi



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

qual é o artigo, mas como fui já aqui chamado de ignorante, que nos pudesse informar onde é que diz que depois de fechadas as inscrições para apresentação de moções, votos e declarações se podem apresentar outras propostas. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Realmente, estamos a baixar muito o nível nesta Assembleia. Já se ouviu hoje aqui chamar de “palhaço” e “ignorante”. Recordo que, em tempos, já fui alcunhado de mal criado por ter utilizado a expressão “cobardia política”, o que é completamente diferente daquilo que se está aqui a dizer hoje. Isto são mesmo injúrias à própria pessoa e eu acho que não devemos entrar nesse ritmo. -----

----- Acho que temos de ser coerentes. A bancada do PS parece que está com alguma dificuldade em assumir a votação. Agora ter aqui algum oportunismo político e alguma gincana a reboque desta discussão é que não pode ser. -----

----- O Senhor Presidente a mim já me cortou várias vezes a palavra por eu querer intervir após o período de discussão. Não me parece correto, em conformidade com o Regimento, e em coerência, que agora se possa apresentar uma proposta ou outro voto de parabéns. Só porque não concordam com o que foi apresentado fazem um diferente. Votam de uma maneira ou votam de outra. -----

----- Queria dizer que, ao contrário do Deputado Armando Rodrigues, vou-me abster, não dou um voto de louvor a qualquer pessoa. Não conheço a história deste senhor. Sem querer ofender, vindo do Grupo Municipal do MIC, já em tempos houve aqui discussões sobre o Major Luís Alberto, que era o que era. Tenho algumas dúvidas e porque não conheço na íntegra a biografia da pessoa vou-me abster para não ser injusto ou votar contra a minha própria consciência. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: O que eu apresentei foi uma proposta para ser votada no sentido de felicitar o Senhor pela condecoração que recebeu. Não se trata de uma moção. É bom que seja distinguido. -----

----- Parece-me que o Regimento não bloqueia os trabalhos desta Assembleia. O Regimento serve para nos ajudar a interpretar as normas e, ao mesmo tempo, ajudar a conduzir os trabalhos da melhor forma. Não me parece que haja aqui uma tentativa de bloquear e de impedir que se faça uma proposta. -----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Na minha opinião, esta questão é mais de interpretação política. Este Voto de Louvor ainda não tinha sido posto à votação quando o Grupo Municipal do PS pediu 5 minutos. Após esses 5 minutos o PS veio com uma proposta alternativa. -----

----- Na qualidade de Presidente da Mesa não posso impedir que seja votada uma proposta alternativa. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues solicitou um ponto de ordem à Mesa, referindo o seguinte: Penso que esta não é uma forma séria de fazer as coisas. O PS reprova o Voto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

de Louvor e aprova a sua proposta. Isto não pode ser assim. Há um momento para apresentar documentos. É a minha interpretação. Acho que tem de haver alguma dignidade. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: Na minha interpretação, e como membro que interveio na revisão do Regimento, a questão fulcral para chegarmos a qualquer conclusão é que o Presidente, como o mesmo já teve oportunidade de referir, não encerrou a discussão do Voto de Louvor. Foram apenas pedidos 5 minutos pelo Grupo Municipal do PS para se debruçar sobre o documento que foi apresentado e para preparar a votação. Quando regressámos aos trabalhos foi apresentada, em sede de discussão do Voto de Louvor, uma proposta alternativa. -----

----- O artigo 26.º do Regimento estabelece “Que se pode apresentar recomendações, propostas e moções sobre assuntos de interesse para o Município.” -----

----- Neste caso, o que a bancada do PS fez foi apresentar um voto de parabéns sobre o assunto que estava em discussão. -----

----- Não posso concordar com uma interpretação que limite a votação ou impeça a votação de propostas alternativas. -----

----- A Mesa vai primeiro colocar à votação o Voto de Louvor do MIC e, de seguida, o Voto de Parabéns do PS. -----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Volto a repetir o que disse inicialmente. Depois do Deputado Abel Matos ter dito que era para votar e do líder da bancada do PS ter proposto o voto de parabéns verbalmente, eu disse que segundo a ordem de entrada dos votos na Mesa iríamos votar primeiro o Voto de Louvor apresentado pelo MIC e, de seguida, o Voto de Parabéns apresentado pelo PS. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Ninguém está a pôr em causa as suas palavras e as suas interpretações e, muito menos, as capacidades técnicas do Primeiro Secretário. O que aqui está em causa é que se vai abrir um precedente o que vai originar que, no futuro, qualquer um de nós pode trazer duas ou três moções e, quando não convier a do outro grupo, começamos a apresentar moções consecutivas. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Louvor. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos contra (dezassete do PS e um da CDU - Deputado Municipal Armando Rodrigues), seis votos a favor dos Deputados Municipais António Soares (CDU), Abel Matos e Gonçalo Ferreira (MIC), Francisco Gaspar (PSD), Luís Ramalho e Ilídio Serrador (CDU), e três abstenções dos Deputados Municipais Fernando Serafim, Liliana Sousa e Rui Aldeano (CDU), não aprovar o Voto de Louvor. -----

----- Aquando desta votação não estava presente na sala o Deputado Municipal Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- “As razões do meu voto contra não têm a ver com as razões do voto contra dos Deputados do Partido Socialista. -----

----- A minha razão do voto contra tem que ver com questões estritamente políticas e ideológicas, de divergências de projetos em relação ao país e ao concelho, por razões históricas que conheço, pelo que não posso deixar de votar contra, mas respeito quem vota a favor. -----

----- O meu critério para avaliar o mérito das pessoas não é o critério de Cavaco Silva, isso que fique bem claro. O Cavaco Silva tem os comportamentos mais aberrantes e absurdos em função de interesses, de classes, de amigos e de interesses ideológicos. É isso que nos divide. ----

----- Lamento que nem toda a gente faça este exame, este exercício e este raciocínio.” -----

----- O Deputado Municipal António Soares apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “A minha declaração de voto vai no sentido de que, primeiro, trata-se de uma condecoração, independentemente ser proposta ou não pelo Presidente da República, não está em causa, é uma condecoração. -----

----- Também pelo conteúdo do Voto de Louvor não vejo nada a apontar do ponto de vista político. -----

----- Conheço o Eng.º António Gonçalves Ferreira há muitos anos. -----

----- Durante o período que passei pela Câmara Municipal, algumas vezes foi necessário proceder ao alargamento de estradas e, de facto, sempre fui bem recebido, daí que mantenho até hoje uma relação pessoal muito próxima. -----

----- Do ponto de vista político, naturalmente temos as nossas divergências, mas também é com as divergências que muitas vezes se constrói as coisas. -----

----- O meu voto a favor tem a ver com essa relação que mantenho há muitos anos e que continuo a preservar.” -----

----- A Deputada Municipal Liliana Sousa apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Aqui está uma votação a provar o pluralismo de opiniões dentro do Grupo Municipal da CDU. -----

----- Abstenho-me porque, de facto, não reconhecerei historicamente o valor a esta pessoa e não estou em condições de saber o percurso de vida e a sua biografia. -----

----- Não tem comparação com o Arq.º Ribeiro Telles, que é reconhecida a sua idoneidade, a sua arquitetura de valores e o seu contributo para o nosso concelho e para o país. -----

----- É nesse sentido a minha abstenção.” -----

----- O Deputado Municipal Abel Matos apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei a favor deste Voto de Louvor que apresentei porque, independentemente da ideologia que não foi aqui colocada neste texto, a verdade é que a obra para Coruche e para o país que este homem fez é ímpar. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- Em termos de desenvolvimento social foi um homem que deu a mão a todos e nunca olhou para as pessoas pela cor política, ideológica ou partidária, como aqui foi testemunhado pelo Deputado que falou antes de mim. -----

----- É um homem que sempre abriu os braços a toda a gente e ajudou desinteressadamente toda e qualquer pessoa do concelho de Coruche e do país. Desenvolveu de uma forma extraordinária a lavoura e trouxe para aqui uma empresa que criou centenas de postos de trabalhos diretos e milhares indiretos. -----

----- É uma perfeita demagogia e uma pequenez mental estonteante conseguir misturar-se coisas que não são misturáveis. -----

----- Este homem tem um percurso de vida ímpar e nada lhe é apontado. Fez muito bem a Coruche e fez bem às pessoas de Coruche e do país, por isso o Presidente da República o reconheceu e, por isso, propusemos este voto. Mais uma vez, Coruche é boa madrastra e má mãe. -----

----- É de lamentar que os senhores tenham votado nesse sentido. Terão isso na vossa consciência e no resto da vida irão arrepender-se do que fizeram aqui hoje.” -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei contra este Voto de Louvor. Não é nada contra o Eng. António Gonçalves Ferreira, nem politicamente, apesar de um seu familiar ter sido Ministro de um Governo a que fiz oposição. Mas não é por aí, nada disso. -----

----- Votei contra o voto de louvor porque vem do Grupo do MIC, o qual não me merece confiança. É exatamente por isso que eu votei contra e é por isso que criámos aqui uma alternativa exatamente para louvar este senhor. -----

----- Destes senhores nunca se sabe. Temos exemplos anteriores que nos provam que não merecem confiança.” -----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “O Grupo do MIC (ou do CDS) não condescendeu em nada, tem de ser tudo como eles querem e quando é como eles querem há sempre uma pontinha escondida que a gente não vê. -----

----- Eu conheço a pessoa, é uma pessoa de bem. Estou de acordo em como merece um louvor, mas não da maneira como está a ser feito. -----

----- Vamos fazer realmente um louvor, mas não tem de ser como o MIC quer. -----

----- Vindo de onde vem, desaprovo tudo quanto eles façam. Não estou de acordo com nada”. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Parabéns. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar questionou: Qual é o conteúdo do documento que vamos votar? -----

----- O Presidente da Assembleia explicou que o documento terá o seguinte teor: dar os parabéns pela condecoração atribuída pelo Senhor Presidente da República, no passado dia 10 de Ju-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

inho, ao Eng. Gonçalves Ferreira. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: É fundamentalmente isso, ou seja, a Assembleia Municipal congratula-se pela condecoração atribuída pelo Senhor Presidente da República, felicita e dá os parabéns ao Eng. Gonçalves Ferreira e à sua família. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Dado que há um período de discussão, permitam-me usar da palavra. Isso é um sms que se envia a um amigo no dia em que faz anos. -----

----- Não estejam aqui a brincar. Aparecem com uma coisa em cima do joelho e depois é um voto de parabéns. É diminuto para este órgão. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou: Retira-se parabéns e põe-se voto de felicitações. -----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Isto é vergonhoso, não respeitam a Assembleia Municipal. É o que eu tenho para vos dizer. É um comportamento indecente, desvairado, chamam tudo uns aos outros. Os senhores não têm respeito por quem vem assistir a esta Assembleia. Não têm respeito por vocês próprios. Se está errado vamos respeitar quem errou, quem é penalizado tem de ser penalizado. -----

----- O Deputado Municipal Abel Matos referiu: Gostava de perguntar ao Senhor Presidente se isto é uma versão reduzida daquilo que eu apresentei. -----

----- De facto, concordando com o Deputado Rui Aldeano, isto reduziu-se, é um sms que se manda a um amigo. -----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Tem de fazer essa pergunta à bancada do PS, pois foi ela que o propôs. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Senhor Presidente, gostava de deixar aqui um apelo que acho que ninguém leva a mal. Para dignificarmos a proposta do PS, a Assembleia Municipal e quem estamos a felicitar, devemos dar algum conteúdo a esta proposta. -----

----- Apesar de já se ter chegado à conclusão (mas não sei bem se podemos apresentar moções nesta altura ou não), a mim não me choca que seja uma moção, mas que se dê algum conteúdo, até para dignificar a Assembleia. -----

----- Tenho de concordar que realmente três linhas é quase um sms – “parabéns porque recebeu uma condecoração”. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Esta aprovação vai sair da Assembleia Municipal a dizer que foi aprovado, por apresentação verbal do Grupo Municipal do PS, um voto de parabéns ou de congratulação, aquilo que lhe queiram chamar, pelo Senhor Eng.º António Gonçalves Ferreira ter sido condecorado pelo Senhor Presidente da República. Não vai sair mais nada. -----

----- O Deputado Municipal Abel Matos afirmou: É exatamente o que eu apresentei, só a bancada é que é diferente. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- O Deputado Municipal Gonçalo Ferreira referiu: O MIC é que teve a iniciativa de apresentar o Voto de Louvor e o PS aproveitou-se desse Voto de Louvor. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Vai sair a publicação daquilo que for votado aqui. -----

----- Relativamente a esta situação, a Assembleia publicar três linhas parece-me que é pouco. Eu vou votar favoravelmente, mas penso que dignificava mais a Assembleia se dessemos algum corpo àquilo que vamos votar. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: A Mesa já chamou a atenção que é isto que vai ser votado. -----

----- O Deputado Municipal Abel Matos referiu: Vou votar a favor do voto apresentado pelo PS porque não sou faccioso, mas é uma vergonha. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Parabéns e Felicitações ao Eng.º António Gonçalves Ferreira por ter sido condecorado, no passado dia 10 de junho, pelo Senhor Presidente da República. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (quinze do PS, dois da CDU, dois do MIC e um do PSD), quatro votos contra dos Deputados Municipais Fernando Serafim, Armando Rodrigues, Rui Aldeano (CDU) e Jacinto Barbosa (PS) e três abstenções dos Deputados Municipais Osvaldo Ferreira, Artur Salgado (PS) e António Soares (CDU), aprovar um Voto de Parabéns ao Eng.º António Gonçalves Ferreira por ter sido condecorado pelo Senhor Presidente da República. -----

----- Aquando desta votação não estava presente na sala a Deputada Municipal Liliana Sousa. -

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Na continuidade daquilo que tinha dito há pouco, voto contra este voto de parabéns porque não dignifica esta Assembleia.” -----

----- O Deputado Municipal Luís Ramalho apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “O meu voto a favor é por coerência”. -----

----- O Deputado Municipal António Soares apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Parece incoerente da minha parte, mas não é. Primeiro votei a favor e agora abstive-me, porque há, de facto, aqui uma usurpação por parte da bancada do PS da proposta do MIC. -----

----- As nossas divergências políticas não devem vir para aqui. Trata-se da condecoração de uma pessoa que é da terra. -----

----- O PS quis transformar este Voto de Louvor como sendo dele. Na verdade, não é democracia, isto é imposição pela maioria que se tem. -----

----- Continuo a estar de acordo com a condecoração e com a pessoa, mas esta minha abstenção é contra a forma como o PS procedeu. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- Na pessoa do Senhor Presidente, que respeito e de quem sou amigo, as coisas não devem ser assim. Apesar de terem maioria e serem os seus colegas de bancada ou camaradas, não se deve dirigir os trabalhos desta forma. Acho que é uma forma muito diminuída para a importância que tem o ato de condecoração de uma pessoa. -----

----- Estas coisas são sérias demais, no meu entender, para se lidarmos com elas desta forma.”

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “O meu voto contra prende-se, não propriamente com a congratulação do Eng.º António Gonçalves Ferreira, mas com a forma, que eu considero oportunista, como o PS adotou como sua aquilo que foi um iniciativa de outra força política. -----

----- Penso que o Senhor Presidente aceitou uma situação que nunca foi prática nesta Assembleia. As propostas são entregues no início e não tem que haver segunda proposta, porque, senão, quem tem a iniciativa deixa de a ter.”-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Votei a favor da proposta do PS porque vai ao encontro daquilo que eu penso e porque a pessoa em causa merece.-----

----- Lamento de facto estas discussões.”-----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei contra novamente porque tinha de ser coerente com a primeira posição que tomei.

----- Não me interessa o que se passou aqui, fi-lo com a minha ideia, com a minha convicção e senti que não deveria acompanhar a bancada do Partido Socialista neste voto, porque acho que é injusto a forma como as coisas foram colocadas. O MIC não apresentou nada de mal. Ou votava-se contra ou a favor, daí que eu votei novamente contra.”-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei favoravelmente as duas propostas, o Voto de Louvor e este último documento que eu não percebi bem o que era, se era de parabéns ou de congratulação. -----

----- Concordo com a atribuição da condecoração. Gostava que houvesse mais condecorações para as pessoas da nossa terra. Concordo perfeitamente que o Senhor Presidente da República tenha atribuído esta condecoração”-----

----- O Deputado Municipal Abel Matos apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei a favor porque, naturalmente, não podia votar contra um homem bom da nossa terra. -----

----- Lamentando a usurpação, por parte do PS, daquilo que foi a nossa intenção e o nosso objetivo.”-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei favoravelmente a proposta para felicitar o Eng.º António Gonçalves Ferreira pela



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

condecoração obtida pelo Senhor Presidente da República. -----

----- A proposta que o PS apresentou parecia-me fazer muito mais sentido do que a apresentada pelo MIC. Parecia-me que era muito mais direcionada ao Eng.º António Gonçalves Ferreira e não ia subverter, nem passar para segundo plano, a condecoração apresentada pelo Senhor Presidente da República (o que me parece que acontecia com o Voto do MIC). -----

----- Por outro lado, conheço o Eng.º António Gonçalves Ferreira, sei que é competente profissionalmente, e tem valor como pessoa, por isso votei favoravelmente, com toda a convicção, a proposta do PS.”-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Vice-Presidente da Câmara: -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Gostaria de prestar alguns esclarecimentos, porque foram proferidas algumas imprecisões e convém lembrar a memória daqueles que já esqueceram algumas coisas, designadamente naquela abordagem que o Deputado Municipal Fernando Serafim fez acerca do abandono do Açude da Agolada.-----

----- É importante recordar que o facto da Câmara, neste momento, não ter qualquer papel interventivo no Açude da Agolada deve-se ao estado de abandono a que o mesmo foi deixado até então. Isto é, o proprietário moveu um processo judicial contra o Município pelo facto da Câmara de então permitir que se fizesse campismo selvagem e que se excedesse a lotação sem qualquer ordenamento. -----

----- Esse processo decorreu nos tribunais e foi necessário haver um entendimento, entre o proprietário e a Câmara, para que os coruchenses pudessem continuar a usufruir daquele espaço para lazer e outras atividades. Não obstante essas circunstâncias, a Câmara estabeleceu um protocolo com o proprietário que visa o acompanhamento daquele espaço. -----

----- Por outro lado, também em relação ao Açude da Agolada e ao Açude do Monte da Barca, na altura existia legislação para estes sítios classificados que permitia que a Câmara tivesse alguma autonomia sobre esses espaços, sendo que essa legislação foi extinta, acabando a Câmara por não ter qualquer papel interventivo nos açudes. Ficou de ser criada legislação sobre esta matéria e que irá classificar estas áreas como paisagem de interesse local. Acontece que ainda não foi publicada. Estas questões estão por resolver, com muita pena nossa, porque são sítios extremamente importantes para o nosso concelho.-----

----- A propósito dos caminhos, sempre que é do conhecimento da Câmara que existem estas situações, elas são intervencionadas pelo Serviço de Fiscalização, que as identifica e as caracteriza, no sentido de saber se são caminhos municipais ou caminhos particulares. No caso se serem caminhos municipais, é óbvio que têm de ser desimpedidos e libertos de quaisquer obstáculos.---

----- Tem sido esta a posição da Câmara para que seja reposta a normalidade. Há situações em que é difícil apurar se o caminho é particular ou municipal. A lei sobre esta matéria é um pouco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

vaga. Entende-se por caminhos municipais, os caminhos que ligam uns aos outros e em que é conhecida a sua utilização desde tempos imemoriais. Isto é muito vago e depois leva a alguma jurisprudência que nem sempre nos é favorável. A saber, a Câmara já perdeu algumas ações relativamente a esta circunstância de pessoas que encerraram caminhos e que acabaram por ganhar essas ações contra a Câmara. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Foi abordada pelo Deputado Municipal Joaquim Banha a legislação sobre a extinção de freguesias. Vamos ter de marcar uma sessão extraordinária, provavelmente durante o mês de julho, daí que seria bom que as Assembleias de Freguesia se manifestassem e que nos enviassem os seus pareceres para que a Assembleia Municipal, munida destes documentos, decida qual a posição a tomar sobre essa matéria. -----

----- O Deputado Municipal Ilídio Serrador afirmou: A Assembleia de Freguesia da Fajarda já fez chegar a sua posição a diversas entidades. Segundo o registo da correspondência desta Assembleia, a mesma já deu entrada também neste órgão. -----

----- O Deputado Municipal António Venda referiu: Penso que o trabalho de casa do concelho de Coruche está feito. Foi feita uma promessa de que não iam acabar freguesias no nosso concelho. Foi o que foi dito pelo Deputado Abel Matos numa sessão anterior da Assembleia Municipal. É uma promessa de um Deputado que, em princípio, tem 100% de verdade. Queremos mais o quê? Já não há trabalho de casa a fazer. -----

----- O Presidente da Assembleia sublinhou: A mensagem que quero deixar é que se faça esse trabalho para podermos avançar, durante o mês julho, com uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM - DECLARAÇÃO DA TAUROMAQUIA COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DE INTERESSE MUNICIPAL:-** Foi presente o ofício n.º 4784, de 29 de maio de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a proposta em epígrafe, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 23 de maio de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Este assunto já foi abordado na sessão de 13 de abril. Penso que é consensual, sendo um assunto de todo o interesse para o Município. -----

----- Esta declaração é tão mais importante quanto aquilo que é a relação cultural que a tauromaquia tem no concelho de Coruche. -----

----- O concelho de Coruche tem esta abrangência relativamente à festa brava e à tauromaquia e, por outro lado, sabemos que nas festas e romarias que se fazem no nosso concelho estão pre-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

sentes estas manifestações culturais. Para além do mais, temos também as confrarias que, de certa forma, fazem menção à tauromaquia e à vertente gastronómica, e, ainda, a promoção que o concelho de Coruche faz à festa brava. -----

----- Sabemos também que em termos económicos é um tema bastante interessante para o concelho, considerando as atividades agrícolas que lhe estão associados e as herdades que têm explorações e que permitem enviar para a festa brava os toiros que são lidados nas nossas praças e nas nossas festas. -----

----- Por outro lado, em termos daquilo que é o desenvolvimento turístico do nosso concelho, acaba por ser um dado importante todas estas atividades que se desenvolvem à volta da festa brava e à volta da tauromaquia que são, de facto, um pólo de interesse para o nosso concelho em termos de atratividade. -----

----- Alguns dos Municípios que têm atividade taurina já declaram a tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal, tais como: Vila Franca de Xira, Barrancos, Sabugal, Alter do Chão, Montijo, Alcochete, Fronteira, Pombal, Moura, Santarém e Salvaterra de Magos. -----

----- A Câmara Municipal também tem desenvolvido uma série de colóquios e tertúlias, não só no sentido de promover a tauromaquia no concelho de Coruche, mas com o intuito de fazer uma abordagem bastante pormenorizada à festa brava. -----

----- Parece unânime dizer que é de todo o interesse que esta Assembleia, à semelhança do que aconteceu noutros concelhos, declare a tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal. -----

----- O objetivo é que o próprio Governo a considere de interesse nacional para que não haja duas entidades a tentar copiar aquilo que é a identidade de Portugal e a identidade destas terras do Ribatejo, que têm a tauromaquia como uma forte tradição. -----

----- O objetivo dos Municípios é fazer esta declaração no sentido de fortalecer aquilo que será o interesse nacional à volta deste tema. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. -----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Penso que Câmara, em boa hora, com mais Municípios que têm património ligado aos toiros, decidiram propor às Assembleias Municipais que a tauromaquia seja considerada Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal. -----

----- É uma questão cultural como, por exemplo, também é o fado. -----

----- Penso que devemos votar favoravelmente a proposta da Câmara. É um reforço das tradições culturais, económicas e sociais e até etnográficas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- Acho que devemos agradecer a atividade ganadeira, da escola taurina, dos forcados, da festa rija e dos Sabores do Toiro Bravo. -----

----- Há muita argumentação para apoiar esta proposta. -----

----- O Deputado Municipal Abel Matos referiu: Antes de mais, felicitar a Câmara pelo excelente trabalho que fez, a que chama nota justificativa. É mais que uma nota justificativa, é um trabalho de investigação bem feito e que reflete com alguma profundidade aquilo que é a atividade cultural tauromáquica no nosso concelho. -----

----- Penso que é fundamental para a região a cultura taurina, a agricultura, a indústria, o espetáculo associado a esta atividade económica e cultural, que é transversal a todos os setores da sociedade, e que junta, de uma forma popular, toda a gente em torno das várias atividades que acontecem ao longo do ano em vários pontos do concelho. -----

----- Acho que é mais que uma necessidade e que não tem que ficar por aqui, tem de ser mais aprofundado. Coruche tem tido um papel importante na defesa da festa dos toiros e a autarquia tem assumido esse papel sem qualquer preconceito. Acho que é assim que deve continuar. -----

----- Apelava a que não fiquem por aqui e a que haja outras iniciativas. Isto é importante em conjunto com outros Municípios. -----

----- Que na Câmara e na Assembleia assumamos isto como um vetor preferencial para o desenvolvimento económico e cultural de Coruche. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Este documento que nos foi entregue, esta memória justificativa, é um documento completo, com imagens e textos que justificam a unanimidade da Câmara e da Assembleia Municipal em torno desta questão. -----

----- Provavelmente, este é um documento que poderá pecar por deficitário em situações, porque sendo o nosso concelho tão rico na tauromaquia poderia estar mais completo. Apesar de ser um excelente documento, acho que temos aqui um bom instrumento de suporte para esta declaração e agrada-nos que venha finalmente a esta Assembleia. -----

----- Segundo a Protoiro, o nosso Município foi o 13.º a aprovar em Câmara esta declaração. --

----- Gostava de reforçar, como já referi aqui em 13 de abril, que temos, realmente, uma história tauromáquica de extrema importância a nível nacional. Desta forma, reforçamos esta história, esta tradição e também toda a cultura inerente e associada à tauromaquia. Por isso, esta Declaração da Tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal é justa e ainda bem que acontece. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: Estou de alma e coração com esta proposta. Não devemos descurar o património no sentido da população do concelho de Coruche, das nossas gentes, do modo de estar na vida e daquilo que gostamos para a nossa terra. -----

----- É necessário fazer chegar esta proposta a quem de direito para que não nos aconteça aqui-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

lo que aconteceu noutros locais, em que, em oposição àquilo que era a vontade do povo, a tauromaquia foi declarada festa do passado, não se podendo continuar a usufruir dela. -----

----- Aos toiros vai quem gosta e quem não gosta tem sempre oportunidade de ir para outro lado. Acabar com os toiros seria acabar com parte da nossa cultura. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor (dezoito do PS, cinco da CDU, dois do MIC e um do PSD) e duas abstenções dos Deputados Municipais Liliana Sousa e Rui Aldeano da CDU, aprovar a Declaração da Tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “A minha abstenção vem em coerência com a minha posição na anterior Assembleia Municipal. Reconheço a cultura taurina, mas não sou defensor dessa prática. -----

----- Em consciência comigo próprio não poderia votar a favor.” -----

----- **PONTO DOIS - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA LT-SRU, EM:-** Foi presente o ofício n.º 5049, de 6 de junho de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Proposta de Alteração dos Estatutos da LT-SRU, EM, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Trata-se de aprovarmos uma alteração aos Estatutos da LT-SRU que, de certa forma, foi imposta pela Inspeção-Geral de Finanças, no sentido de harmonizar o texto à lei geral. -----

----- Pretende-se eliminar o n.º 7 do artigo 6.º e, ainda, estabelecer um prazo mais alargado para os Municípios de Almeirim e da Golegã relativamente àquilo que é a sua comparticipação. -

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. -

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta de Alteração dos Estatutos da LT-SRU, EM. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - III DECLARAÇÃO DE RETIFICAÇÃO AO PLANO DIRETOR**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

**MUNICIPAL:** Foi presente o ofício n.º 5070, de 6 de junho de 2012, da Câmara Municipal, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 23 de maio de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Previa-se que esta alteração ao PDM tivesse apenas dois pontos (o 1 e o 2), sendo que isto foi para publicação em Diário da República como tendo três pontos, o qual não tinha nenhuma designação. O que vamos fazer é uma retificação à publicação no sentido de ficar correta, isto é, apenas com os dois pontos referentes à alteração.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. - -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (dezoito do PS, dois do MIC e um do PSD), e sete abstenções da CDU, aprovar a III Declaração de Retificação ao Plano Diretor Municipal.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

**----- PONTO QUATRO - III ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 5035, de 5 de junho de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 23 de maio de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: O que se pretende é incorporar no nosso PDM atual as aprovações de planos de urbanização que foram também já submetidos a esta Assembleia. São exemplo, o Plano de Urbanização da Herdade da Agolada de Cima, o Plano de Pormenor da Zona de Expansão da Zona Industrial do Monte da Barca, o Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca Norte, o Plano de Urbanização da Herdade dos Fidalgos, a Revisão do Plano de Pormenor de Santo Antonino Norte. O objetivo é que passem a fazer parte do instrumento de ordenamento do território. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. - -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (dezoito do PS, dois do MIC e um do PSD) e sete abstenções da CDU, aprovar a III Alteração por Adaptação ao Plano Diretor Municipal de Coruche. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA:-** Foi presente o ofício n.º 5033, de 5 de junho de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento em epígrafe, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 23 de maio de 2012, o qual fica a fazer parte integrante de presente ata. ----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: No fundo, o que se pretende com este Regulamento é criar aqui uma série de critérios e de regras. Está prevista uma Comissão Municipal de Toponímia que possa emitir um parecer para a atribuição de toponímia e numeração de polícia e, também, definir, em termos de design, o tipo de placas, a qual será constituída pelo Presidente da Câmara, por dois elementos a designar pela Assembleia Municipal, por um técnico da Divisão de Administração Urbanística e pelo Presidente da Junta de Freguesia da respetiva área geográfica em apreciação. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. - -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal António Venda referiu: Gostava de propor que fosse a Câmara a deslocar-se às freguesias para, junto do responsável da Junta de Freguesia e no local, explicar as ruas em questão. No terreno seria mais fácil desbloquear as situações. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: Estou de acordo com o presente regulamento. Acho que está um documento bem estruturado, contém, no fundo, aquilo que as Junta de Freguesia já fazem de alguma maneira. -----

----- Estou de acordo que o Presidente da Junta da respetiva área geográfica faça parte da Comissão Municipal de Toponímia. -----

----- O Deputado Municipal António Soares referiu: Não tenho nada contra o regulamento. Queria apenas dizer que houve um trabalho muito bem feito em determinada altura, em colaboração com as Juntas de Freguesia, o qual regrediu completamente nos últimos anos. Tinha a ideia de que tudo já estava resolvido, mas continuam a existir muitas ruas sem nome e sem numeração



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

de polícia e, também, há alguma degradação no que respeita às placas toponímicas. -----  
 ----- Quanto ao artigo 30.º, ponto 2, não percebo porque consta só a freguesia do Biscainho. Acho que se devia aplicar a todas as freguesias. -----  
 ----- Em relação ao artigo 33.º, penso que a entrada em vigor deste documento deveria ser após a deliberação da Assembleia Municipal. Não tenho nada contra o Boletim Municipal, mas não se refere uma data. -----  
 ----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Quanto ao artigo 30.º, estou de acordo com o Deputado António Soares, porque não em todas as freguesias? -----  
 ----- O Vice-Presidente prestou os seguintes esclarecimentos: Quanto ao artigo 30.º, neste momento não consigo responder. Podemos averiguar, e na próxima Assembleia Municipal justificar a razão da existência ou não das outras freguesias. -----  
 ----- Qualquer regulamento só produz efeitos após a sua publicação. Não sendo no Boletim Municipal teria custos acrescidos. Desta forma, há a possibilidade de reduzir os custos e tem o mesmo efeito prático. -----  
 ----- Falta, ainda, a designação da Comissão Municipal de Toponímia, daí que o Regulamento esteja impossibilitado de entrar em vigor. -----  
 ----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----  
 ----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia. -----  
 ----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----  
 ----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e duas horas e quarenta minutos. ---  
 ----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos. -----  
 ----- **A partir deste momento ausentou-se o Deputado Osvaldo Ferreira.** -----  
 ----- **PONTO SEIS - REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO DA ANTIGA ESCOLA EB1 DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 5034, de 5 de junho de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento em epígrafe, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 23 de maio de 2012, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----  
 ----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----  
 ----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Trata-se das antigas instalações da EB1 de Coruche, as quais estão desativadas com a deslocação dos alunos para o Centro Escolar de Coruche.--  
 ----- O que se pretende é dar uma outra utilização a estas salas e regular essa utilização por parte de coletividades ou outras entidades que possam usufruir deste espaço. -----  
 ----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câ-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

mará. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento de Funcionamento e Utilização da Antiga Escola EB1 de Coruche.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SETE - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE FOROS DE CORUCHE - CONTRATO DE COMODATO COM A ASSOCIAÇÃO REGIONAL DO SORRAIA:-** Foi presente o ofício n.º 5055, de 6 de junho de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com o espaço onde funcionava o Jardim de Infância dos Foros de Coruche, o qual transitou para o Centro Escolar de Coruche, estando o edifício, neste momento, devoluto. -----

----- É uma ambição antiga da Associação Regional do Sorraia, que é, nem mais nem menos, o Rancho Folclórico do Bairro da Areia, que não obstante utilizar as instalações da Sociedade Recreativa do Bairro da Areia para fazerem os seus ensaios, necessita de um espaço próprio para a sua sede e onde possa ter o seu património, o seu espólio, que é bastante considerável.-----

----- Entendemos que é benéfico que as associações possam utilizar estes espaços quando os mesmos estão disponíveis, uma vez que a sua utilização permite que estes espaços se mantenham conservados (se assim não fosse, acabavam por ficar degradados). -----

----- É necessário proceder-se à desafetação do domínio público para o domínio privado do Município para se poder protocolizar com a Associação Regional do Sorraia a utilização do espaço. - -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. - -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal António Soares referiu: Gostava de deixar este alerta, uma vez que a sede da Sociedade Recreativa do Bairro da Areia está muito ligada ao Rancho Folclórico, às vezes a união também faz a força. Com a saída do Rancho Folclórico para estas instalações, espero que não seja o fim de uma das coletividades. Se for para continuar o ritmo associativo,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

tanto de uma como de outra coletividade, tudo bem. Façam o esforço para continuarem as suas atividades.-----

----- O Presidente da Assembleia sublinhou: Estas instalações são para guardar o património e os troféus da coletividade. Os ensaios continuam a realizar-se na sede da Sociedade Recreativa do Bairro da Areia.-----

----- Também faço minhas as palavras e os votos do Deputado António Soares, pois são duas entidades quase inseparáveis. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: Já vem do passado algum desfasamento. O próprio Rancho Folclórico tem número fiscal.-----

----- Não é uma saída, pois os ensaios terão ser realizados na sede da Sociedade Recreativa do Bairro da Areia. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, desafetar do domínio público o Jardim de Infância de Foros de Coruche, porquanto o mesmo perdeu a utilidade pública a que estava adstrito. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO OITO - DESAFETAÇÃO DO DOMINIO PÚBLICO DA ESCOLA BÁSICA DE SANTO ANTONINO - CONTRATO DE COMODATO COM O JUDO CLUBE DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 5056, de 6 de junho de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: É também uma ambição antiga do Judo Clube de Coruche ter uma sede própria. As instalações onde se encontram atualmente a fazer a prática do judo é uma semi-cave no Pavilhão Desportivo, o que tem muito pouca dignidade. -----

----- Trata-se de uma coletividade que tem muita atividade e, de facto, já merecia um espaço próprio. Entendemos que esta escola oferece condições para que se possa fazer a prática deste desporto com dignidade. -----

----- A Escola de Santo Antonino encontra-se devoluta após a transição dos alunos para o Centro Escolar de Coruche. -----

----- Havia a intenção da Sociedade Instrução Coruchense transitar para este espaço, mas a sua direção entendeu requalificar as instalações da sede na Rua da Música, fazendo obras de recuperação e remodelação com a ajuda da Câmara Municipal. Ficou posta de parte a utilização deste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

espaço pela Sociedade Instrução Coruche e, assim, nasceu a possibilidade do Judo Clube de Coruche utilizá-lo, fazendo a ligação das duas salas que são contíguas para permitir a sua atividade. - -----

----- Também é necessário desafetar este edifício do domínio público para o domínio privado do Município para que se possa fazer um contrato de comodato com esta coletividade.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. - -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, desafetar do domínio público a Escola Básica de Santo Antonino, porquanto a mesma perdeu a utilidade pública a que estava adstrita. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - LIGAÇÃO DA E.N.251 A LAGOÍÇOS - REPARTIÇÃO DE ENCARGOS:-** Foi presente o ofício n.º 5050 de 06.06.2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Este ponto tem a ver com a necessidade de distribuímos no próximo ano económico, 2013, aquilo que são as despesas inerente a esta obra, uma vez que houve um atraso na sua aprovação na Bolsa de Mérito.-----

----- Face àquilo que é a exigência do Orçamento de Estado, cada vez que há cabimentos nos anos subsequentes tem de ser presente o processo à Assembleia Municipal para que este órgão aprove a repartição de encargos. -----

----- Trata-se da repavimentação da estrada que faz a ligação entre a E.N. 251 e os Lagoíços.--

----- Propõe-se que a Assembleia aprove a repartição de encargos para podermos executar a obra logo que estejam disponíveis os fundos do QREN.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao PPI de 2012 e autorizar a celebração de compromissos plurianuais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZ - PROPOSTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR COM “A BARRAQUEIRO TRANSPORTES S.A.” - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 5102 de 11.06.2012,

da Câmara Municipal de Coruche, solicitando, nos termos do artigo 6.º, c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para a celebração de compromissos plurianuais, conforme deliberação aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, cuja proposta fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com a lei dos compromissos e a necessidade de repartirmos esses encargos pelos próximos anos. -----

----- Trata-se do protocolo que celebramos com a empresa “A Barraqueiro Transportes, S.A.” para efetuar os transportes escolares no próximo ano letivo 2012/2013. -----

----- Considerando que há um encargo que transita de ano económico, há necessidade da Assembleia autorizar este compromisso plurianual. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a celebração de compromissos plurianuais. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO ONZE - PROPOSTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR COM AS JUNTAS DE FREGUESIA - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 5051 de 06.06.2012, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando, nos termos do artigo 6.º, c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro,

autorização para a celebração de compromissos plurianuais, conforme deliberação aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, cuja proposta fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Onze por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Na sequência de protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia relativamente a transportes escolares para o próximo ano letivo 2012/2013, há a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

necessidade da Assembleia autorizar este compromisso plurianual para que se possa dar cumprimento aos transportes escolares dos alunos pelas freguesias do concelho. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. - -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Onze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezassete do PS, dois do MIC e um do PSD) e sete abstenções da CDU, autorizar a celebração de compromissos plurianuais. ----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOZE - PROPOSTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR COM CÂMARAS MUNICIPAIS - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 5100 de 11.06.2012, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando, nos termos do artigo 6.º, c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para a celebração de compromissos plurianuais, conforme deliberação aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, cuja proposta fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Doze por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Esta situação é análoga às anteriores, daí a necessidade de aprovação prévia para a celebração deste compromisso plurianual. Tem a ver com protocolos para a celebração de transportes escolares com dois Municípios – Ponte de Sôr e Montijo. -

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. - -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Doze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a celebração de compromissos plurianuais.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TREZE - PROPOSTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR COM ENTIDADES EXTERIORES À CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS :-** Foi presente o ofício n.º 5101 de 11.06.2012, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando, nos termos do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

artigo 6.º, c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para a celebração de compromissos plurianuais, conforme deliberação aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, cuja proposta fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Treze por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Esta situação tem, também, a ver com a necessidade de autorizar a celebração de compromissos plurianuais. -----

----- Trata-se igualmente de protocolos para a realização de transportes escolares a celebrar com algumas associações do concelho e, ainda, com um particular que faz o transporte do seu filho e de outros alunos do Peso para a EBI do Couço. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. - -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Treze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a celebração de compromissos plurianuais. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CATORZE - SERVIÇOS DE SEGUROS E ADVOCACIA - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi

presente o ofício n.º 5052 de 06.06.2012, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando, nos termos do artigo 6.º, c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para a celebração de compromissos plurianuais, conforme deliberação aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, cuja proposta fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Catorze por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com serviços de advocacia e com a aquisição de serviços na área de seguros. -----

----- Acabámos de contratar pessoas no Centro de Emprego, através de contratos de emprego inserção, e temos de fazer um seguro de acidentes pessoais para os próximos anos. -----

----- A outra situação tem a ver com a aquisição de serviços de advocacia para os anos de 2013 e 2014, no valor de 25 mil euros. Não diz respeito só à jurista que nos dá apoio jurídico e que precisa ser remunerada, tem também a ver com situações em que a Câmara poderá necessitar de recorrer aos tribunais. Temos, assim, de ter a possibilidade de cabimentar importâncias para contratar serviços externos de advocacia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- Imaginem que é necessário dar uma resposta no prazo de vinte dias? A Câmara tem de constituir um advogado para se poder defender. Se não tivermos aprovado e cabimentado estas importâncias não podemos recorrer a uma entidade externa que nos possa fazer essa defesa. -----

----- Aquilo que se pretende com esta aprovação é que haja cabimentação para o efeito. Se os valores não vierem a ser necessários não serão utilizados, com toda a certeza. A intenção é utilizar caso seja necessário.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. - -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Neste ponto, temos serviços de seguro e de advocacia. -----

----- Sobre os serviços de seguro, a bancada da CDU não se vai pronunciar. É compreensível. -

----- No que diz respeito à contratação de serviços de advocacia, gostaria de chamar a atenção para o seguinte:-----

----- A Câmara já tinha contratado um serviço de advocacia para defender o Senhor Presidente naquele processo relativo à inspeção da IGAL ao Município. Agora vem mais esta proposta, quando a Câmara tem no quadro cinco juristas (só nesta sala estão dois). Está a contratar fora serviços, mas não é para ter uma reserva. Basta ver o Relatório de Atividades e constatamos a quantidade de processos que a Câmara tem em tribunal. É importante que se tente apaziguar alguns processos. -----

----- Permitam-me que diga que, quer queiramos quer não, um processo com o dinheiro dos outros é mais fácil. Quando é com dinheiro nosso evitamos ir para tribunal.-----

----- No Grupo Municipal da CDU vamos votar contra este ponto porque entendemos que tem de haver alguma contenção neste tipo de serviços e, até, porque a Câmara tem juristas no seu quadro. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Na minha opinião, com este estilo de gestão do Partido Socialista, nomeadamente ao nível da Câmara Municipal, com carácter muitas vezes conflituoso, o mais simples é ir para processos litigiosos. Percebo que numa Câmara como esta, com muitos trabalhadores, e muitas outras questões, haja processos de natureza e carácter administrativo. Já não percebo é que haja tantos processos-crime. Só neste Relatório de Atividades vêm nove processos-crime que a Câmara interpôs contra munícipes e contra pessoas. Não há memória. Nunca foi assim no passado. De modo que é óbvio que é necessário que haja um “staff” enorme de juristas para tratarem destes processos. Repito, são nove processos-crime. Não são os administrativos, não é o STAL com as situações de reclassificações ou reclamações, ou questões meramente administrativas que são do âmbito dos Tribunais Administrativos e Fisca-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

is. Refiro-me aos processos-crime. São nove em que a Câmara é a autora e diz quem são os réus. Acho que este estilo de gestão, em que por tudo e por nada se leva para o tribunal, origina depois estes gastos em assessoria jurídica.-----

----- Já aqui foi dito, e eu estou a repetir, que há no quadro da Câmara juristas. Isto é uma questão que, do nosso ponto de vista, não é uma situação boa e poderia ser alterada. É uma crítica que nós aqui fazemos a esta situação. Com esta inflação de processos tenho ideia que é um recorde na Câmara Municipal de Coruche.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: No seguimento do que está a ser dito, gostaria de questionar porque é que neste caso estamos a votar dois pontos juntos que me parecem tão distintos entre si em termos de conteúdo. Se um tem a ver com um conteúdo que me parece perfeitamente unânime, o outro, como já se percebeu, levanta algumas dúvidas.-----

----- Relativamente ao serviço de aquisição de advocacia, o Senhor Vice-Presidente referiu que se está a tratar de uma avença mensal e que poderá ser gasto ou não o dinheiro. Se existe uma avença mensal, provavelmente existe um valor mensal acordado, portanto, estes 25 mil euros devem ir ao encontro daquilo que está acordado nessa avença.-----

----- Se já existe uma avença de um serviço jurídico, o preocupante aqui é que já estamos a precaver mais dinheiro para contratar mais um serviço jurídico, quando já foi aqui dito, e penso que é do conhecimento de todos, que a Câmara tem pessoas capacitadas nesta área. Estamos a contratar serviços em cima de serviços. Não sei qual é a finalidade. Também não poderei votar favoravelmente este ponto.-----

----- Lamento e questiono, porque é que vem junto a um outro que me parece de unânime aprovação? Quando, até agora, estivemos a votar situações em separado, neste caso vêm duas situações tão distintas e com áreas de intervenção tão diferentes. Qual é a razão de se estarem a precaver estes 25 mil euros?-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Queria lembrar, porque só quem não anda nisto é que não sabe, e já cá andamos há muitos anos e está aqui alguém que me acompanhou, o António Soares, que em tempos foi necessário assegurar a defesa do Presidente da Câmara, na altura o Diamantino Ramalho, e teve que se recorrer ao exterior (e ainda bem que o fez porque ganhou a causa que era um litígio com alguém que estava a ocupar instalações na Zona Industrial, e por trás julgava-se que estava o antigo Presidente da Câmara que tinha saído há pouco tempo). Eu votei a favor, enquanto Vereador da Câmara, para que se fizesse um contrato com um advogado do exterior porque era especialista naquela área.-----

----- Estamos aqui a criticar porque se vai fazer um contrato com o exterior. Isto só mostra que há aqui um desconhecimento das coisas.-----

----- Se o Presidente Dionísio tivesse recorrido a um advogado exterior aquando do litígio com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

o anterior Comandante dos Bombeiros, se calhar o desfecho do processo não teria sido aquele. ---  
----- Ainda bem que o está a fazer agora. Só se fala assim porque, de facto, não se sabe das coisas. -----

----- O Primeiro Secretário salientou: É importante clarificar aqui algumas questões, porque, por vezes, há intervenções que procuram criar convicções erradas em quem está a ouvir-nos. -----

----- Não podemos confundir o que são serviços jurídicos prestados por técnicos vinculados por contrato de trabalho ao Município e o que são serviços de advocacia. São serviços diferentes e em áreas de atuação distintas. -----

----- Um jurista que esteja no quadro da Câmara Municipal não poderá representar o Município em processos de natureza criminal ou de natureza cível, apenas tem competência ao nível da jurisdição administrativa. -----

----- Um técnico superior jurista não tem que estar inscrito na Ordem dos Advogados e daí não poderá representar o Município nestas matérias que acabei de elencar. Aliás, a Ordem dos Advogados até o considera incompatível. -----

----- Está-se com a ideia que estamos a duplicar contratações, o que não corresponde à verdade. -----

----- Também foi aqui referido que o Município tinha uma panóplia de juristas. Atualmente só conto dois. Conheço outro que não está cá, que sou eu, que está ao serviço de outro Município. Só tem dois e um deles exercendo funções de Chefe de Divisão. Como tal, não é assim um número tão elevado como se quer fazer crer às pessoas. -----

----- Foram aqui referidos os processos de natureza criminal e que atualmente o Município tem uma série de processos deste tipo contra os seus munícipes. Temos que ver que processos crime é que são esses e porque aconteceram. Relativamente às competências do Município, há uma panóplia de matérias tão simples, que por vezes passam despercebidas, e que obrigam o Município a instaurar processos-crime. Estou-me a lembrar, por exemplo, de uma desobediência a um embargo referente a uma construção clandestina ou, ainda, a fogueiras e queimadas sem licenciamento municipal ou em que não se encontre presente no local um técnico de fogo credenciado ou uma cooperação de bombeiros. Não é porque o Presidente da Câmara quer instaurar processos crimes. Está obrigada a fazê-lo. -----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: O Primeiro Secretário falou aqui de um caso que penso que passou a ser uma competência da Câmara recentemente, tem a ver com as fogueiras. Entretanto, algumas competências que passaram para a Câmara poderão ter motivado mais alguns processos-crime. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----  
----- O que se pretende aqui é o compromisso de transitar de ano económico e eram duas ma-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

térias que envolviam dinheiro. O que se pretende é que a Assembleia aprove estes dois assuntos. Poderiam vir separados, admito que sim, cada um por si constitui um assunto, mas são dois assuntos que carecem do mesmo procedimento em termos administrativos por parte dos órgãos municipais e foi esse o princípio desta proposta.-----

----- Voltando à questão que está mais subjacente a esta discussão, e que tem a ver com a contratação dos serviços de advocacia, é apenas para acautelar alguma eventualidade e para que possamos ter capacidade de resposta para uma situação que seja interposta contra a Câmara por qualquer entidade ou por um particular. Se tivermos um prazo curto para responder, não temos condições de contratar um serviço de advocacia especializado se não tomarmos esta medida. Sabemos que a advocacia tem vários ramos na sua atuação e cada vez está mais especializada em diversas matérias. -----

----- A Câmara, por vezes, perde alguns processos por falta de fundamentação jurídica. Se alguns dos processos fossem fundamentados por quem é especialista em direito administrativo, ou noutro ramo, a Câmara tinha ganho alguns processos. O Município teria cumprido muito melhor a sua função. -----

----- A questão já foi aqui caracterizada em termos técnicos pelo Dr. Nelson. Os técnicos da Câmara estão todos em funções, são consultores relativamente a pareceres jurídicos, são enquanto funcionários da Câmara, agora não podem representar o Município junto dos tribunais.-----

----- Também acresce dizer que a Câmara tem competência para instaurar processos e dar-lhes continuidade, ou seja, não podemos instruir um processo de contraordenação e parar ali sem comunicar ao Ministério Público. É uma desobediência relativamente a uma substância, temos que dar continuidade a esses processos. É nossa obrigação, é nossa competência, sob pena de resultarem daqui penalidades para os eleitos. -----

----- Sei que causa alguma aflição estar aqui a falar em advogados e em gastar dinheiro. Não é isso que se pretende. Não se vai contratar mais ninguém. É como o homem que vai para o mar. Em caso de ir tem de levar a boia. Não podemos morrer por falta da tal boia Esta é a boia, é aprovarmos o compromisso para estes dois anos económicos (2013 e 2014). Agora os senhores farão a interpretação que entenderem. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Estas coisas da argumentação e da contra argumentação são evidentes, mas eu gostaria de chamar a atenção para o seguinte: A Câmara está obrigada a levantar processos quando se faz a participação. Reparem, em tempos atrás, constatámos que na Câmara havia uma dívida de consumos de água de dezenas de milhares de euros, mas a Câmara não instaurou processos-crime para reaver aquilo que lhe era devido. Entendeu não o fazer. Sempre que há violação do Regulamento Municipal das Edificações Urbanas, como por exemplo, a instalação de um aparelho de ar condicionado na vila, a Câmara não abre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

um processo-crime. Não quero com isto absolutizar, mas basta fazer comparações. -----

----- O que eu quis dizer, é que deveria ser privilegiada uma postura de diálogo, de coação e uma política de convencimento e de pedagogia. Só em última instância é que se deveria ir para processos-crime. Aliás, todos conhecemos, nunca foram instaurados tantos processos-crime contra munícipes, por esta ou por aquela razão e até por vezes por criticar o Presidente da Câmara. A Dr<sup>a</sup> Sofia foi advogada num processo onde eu fui testemunha, pelo menos estava lá no tribunal. Houve muita ligeireza, até contra a Assembleia Municipal de Coruche se interpôs um processo que ainda está pendente aqui neste rol. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Hoje já ouvimos aqui várias vezes dizer que nós somos ignorantes. Sei que vão perguntar novamente. -----

----- Percebi o Senhor Vice-Presidente dizer que já há um avençado, daí a intervenção que eu fiz. Já existia uma entidade externa permanente a dar apoio à Câmara, por isso é que eu perguntei porque razão é que se está a precaver mais um valor para além desse que já está contratualizado? -----

----- Depois ouvi que é importante para o Senhor Presidente da Câmara ser bem defendido, haver uma entidade externa que assegure a defesa. Concordo plenamente. Mas o que eu percebi da intervenção do Senhor Vice-Presidente é que já existia essa entidade externa. Como me chamaram ignorante, porque não sabia que era importante haver, então peço ao Senhor Vice-Presidente para nos esclarecer se já existe uma entidade externa permanente e se este é um valor para além da avença que a Câmara já paga. -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: É só para avivar a memória aos Senhores Deputados da CDU. A Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Loures não podia advogar e era advogada da Câmara e recebeu pela letra A da função pública durante vários anos. Eu e o nosso camarada da altura Alexandre Coelho, debatemo-nos durante vários anos e essa Senhora estava ilegal a exercer as funções de advogada da Câmara. Veio uma inspeção da Inspeção Geral da Administração Autárquica, e, na altura, era o Senhor Presidente Brandão e não mostrou o relatório. Já hoje foi aqui falado do relatório sobre uma obrzinha, mas é bom ter memória. -----

----- Os serviços jurídicos da Câmara são dois quadros. Eu não posso ser advogado para o Estado porque sou funcionário do Estado e a Dr.<sup>a</sup> Sofia também não, um chefe de divisão, ou outro, não pode nos tribunais exercer o mandato judiciário. -----

----- Poderá haver eventualmente uma avença, que eu não conheço, mas pode terminar este ano. Estes 25 mil euros são para 2013 e 2014. São 24 meses, o que dá a quantia de 1.000 euros mensais. Pobre o advogado que só ganhe 1.000 euros/mês. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara afirmou: A Câmara tem uma avença com uma advogada. --

----- Relativamente à prestação de serviços, o que nós estamos aqui a propor é que possamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

ter esta disponibilidade de contratar caso seja necessário. Como disse no início, estas verbas podem vir a não ser utilizadas. Portanto, isto é para recorrer a serviços especializados. -----

----- A advogada que tem com a Câmara a avença atual, tem a ver com os processos de contratação, de obras e representar o Município caso seja necessário. Esta situação é diferente. Caso haja essa necessidade será utilizada esta verba, se não for não será. É uma medida cautelar.

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Catorze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS, sete contra da CDU e três abstenções (duas do MIC e uma do PSD), autorizar a celebração de compromissos plurianuais. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUINZE - PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA CTI - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-**

Foi presente o ofício n.º 5053 de 06.06.2012, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando, nos termos do artigo 6.º, c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para a celebração de compromissos plurianuais, conforme deliberação aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, cuja proposta fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quinze por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Isto tem a ver com contratos de trabalho por tempo indeterminado. -----

----- Estão a decorrer alguns concursos que neste momento estão parados por impossibilidade da Câmara contratar mais pessoas para os quadros, considerando que recebeu técnicos que estavam destacados noutras áreas de serviços do Estado e noutras Câmaras Municipais. -----

----- Por outro lado, o nível das reformas que se veio a verificar estão estagnadas. Neste momento, estes concursos estão, de facto, suspensos e não pode dar-se-lhes continuidade, logo é preciso prever para os próximos anos esta autorização para que este compromisso possa transitar, no pressuposto que estes concursos, até ao final do ano, possam ser desencadeados e estas pessoas possam entrar para a Câmara Municipal. -----

----- Face à lei do Orçamento do Estado, tudo o que sejam situações que transitem de ano económico, carecem de aprovação por parte do órgão Assembleia Municipal. -----

----- Este assunto foi aprovado pela Câmara e propõe-se que a Assembleia autorize a celebração destes compromissos plurianuais. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. - -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quinze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a celebração de compromissos plurianuais. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

**----- PONTO DEZASSEIS - BOLSAS MENSAS DE CONTRATOS/EMPREGO INSERÇÃO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-**

Foi presente o ofício n.º 5054 de 06.06.2012, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando, nos termos do artigo 6.º, c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para a celebração de compromissos plurianuais, conforme deliberação aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, cuja proposta fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezasseis por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Trata-se de contratos que temos com o Centro de Emprego, face àquilo que são as dificuldades, designadamente ao nível de pessoal operário e pessoal auxiliar. -----

----- Solicita-se que a Assembleia aprove a realização destes compromissos plurianuais, porque transitam de ano económico. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dezasseis. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a celebração de compromissos plurianuais. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

**----- PONTO DEZASSETE - BOLSAS DE ESTUDO 2012/2013 - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-**

Foi presente o ofício n.º 5057 de 06.06.2012, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando, nos termos do artigo 6.º, c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para a celebração de compromissos plurianuais, conforme deliberação aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, cuja proposta fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezassete por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Trata-se da atribuição de 12 bolsas de estudo no próximo ano letivo 2012/2013, que têm efeitos por 10 meses, no valor de 190 euros cada.-----

----- Sendo um compromisso plurianual carece de autorização da Assembleia. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano afirmou: Em relação a este ponto, o Grupo Municipal da CDU está solidário com esta iniciativa. No entanto, entendemos que perante este grave momento de crise que as famílias estão a atravessar (ouvimos todos os dias que há estudantes que não têm condições financeiras para continuar a estudar), esta seria uma das vertentes em que a Câmara poderia apoiar mais, por exemplo, criando mais bolsas de estudo ou alargando o seu financiamento. -----

----- É sabido que a Câmara tem uma boa saúde financeira. Para além disso, se fizermos a comparação com outras iniciativas, podemos verificar que a Câmara tem financiado as escavações arqueológicas e, também, em que alguns estudantes tiveram apoio no alojamento e nas refeições. Está a chegar o verão e as festas vão voltar. Começa já com os Sons do Parque, na última reunião de Câmara foram aprovados compromissos no valor de 12 mil euros, o que daria para atribuir mais algumas bolsas de estudo. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Concordo em parte com o que o Deputado Rui Aldeano disse. É uma altura de grande crise e flagelo para a maior parte das famílias.-----

----- É aqui se vê a função social de grande importância das autarquias locais, muitas vezes substituindo-se ao próprio Governo. -----

----- Queria chamar a atenção, que segundo os últimos dados registados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, referentes ao mês de maio, o número de desempregados reportados nos Centros de Emprego é 641.222, ou seja, mais 110 mil que no mesmo período de 2011.-----

----- É pena que no início desta Assembleia, o Deputado do PSD que trouxe algumas notícias sobre situações referentes ao anterior Governo, não tenha trazido estas que são fundamentais para a vida das pessoas e que são resultado da atuação do Governo PSD-CDS, que tem empobrecido a população com a sua paixão pela austeridade e que tem descambado nestes números do desemprego.-----

----- É nesse sentido que o Município de Coruche tem prosseguido com uma política de desenvolvimento sustentável integrado que passa não só pela realização de grandes obras físicas, tais como, o quartel dos bombeiros, proteção civil, potenciar o rio para diversas atividades, mas também com grandes obras ao nível da ação social. Neste âmbito, gostava de chamar a atenção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

para a Unidade de Cuidados Continuados, cuja comparticipação da Câmara foi de 25%, o edifício do CRIC com uma comparticipação de 10% e, ainda, o Lar da Lamarosa. -----

----- Também é política social a atribuição de bolsas de estudo e outros apoios a estratos sociais desfavorecidos. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dezassete. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a celebração de compromissos plurianuais. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei favoravelmente esta proposta, mas penso que poderá ser reforçado o apoio. -----

----- Deixava aqui uma sugestão. Com 12 mil euros conseguia-se atribuir bolsas de estudo para mais sete jovens, passávamos de 12 para 19 bolsas de estudo. -----

----- Acho que ninguém vive com música, mas vivemos naturalmente com estudos e formação. -----

----- Em relação ao desemprego, neste momento é uma coisa que também me preocupa, sobretudo porque eu sou empregado e amanhã não sei se estarei empregado ou não. -----

----- Tenho de recordar que um Governo ganhou as eleições dizendo que ia criar 150 mil postos de trabalho, mas criou 200 mil desempregados, mais de 75% dos desempregados.” -----

----- **PONTO DEZOITO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:** -Foi presente o ofício n.º 5103 de 11.06.2012, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando, nos termos do artigo 6.º, c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para a celebração de compromissos plurianuais, conforme deliberação aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de junho de 2012, cuja proposta fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezoito por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Este assunto já veio à Assembleia na sessão de 29 de março, no entanto, como em algumas rubricas as verbas são insuficientes é preciso retificá-las. -----

----- Trata-se de corrigir a deliberação anterior, no sentido de termos a autorização prévia da Assembleia para a celebração destes compromissos plurianuais, para o Município poder, com base neste teto máximo, executar cada uma das ações sem qualquer problema. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara. - -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Este é o último ponto sobre compromissos plurianuais. Reparei que consta da Ordem do Dia nove pontos relacionados com este assunto.

----- Estas matérias, num passado recente, não vinham para aprovação da Câmara nem da Assembleia (só depois do Orçamento de Estado para 2012). Isto leva-nos a concluir que este Governo, ao aprovar a Lei n.º 8/2012, está a entrar numa atitude de bloqueio ao trabalho das Câmaras Municipais. Na minha opinião, gera uma desconfiança e desrespeito pelos Municípios. A despesa não diminui. O que acontece com esta burocracia que o Governo está a criar são os atrasos nas obras, o que por vezes acarreta prejuízo na realização das mesmas. -----

----- Parece-me que esta não é a forma mais correta deste Governo atuar, tanto na recuperação do país, como nas leis que está a aprovar em relação aos Municípios. -----

----- Isto prejudica. Se repararmos nas Assembleias Municipais que se vão realizar este ano pelo país fora. O Governo pensa que poupa por um lado, mas vai gastar do outro. As despesas vão ser muito superiores ao que eram se o Governo tivesse entrado numa lógica de poupança em vez de bloquear o trabalho das Câmaras Municipais. -----

----- O Presidente da Assembleia sublinhou: Como já repararam, temos feito um esforço para tentar conciliar a aprovação de todos estes assuntos com as sessões ordinárias da Assembleia Municipal. Com a quantidade de situações que estão a ocorrer vão ter que se realizar mais sessões. Na nossa Assembleia haverá um aumento da despesa, mas noutras onde há 30, 40 ou 50 freguesias os custos devem ser astronómicos. -----

----- Relativamente a esta situação, que se vive hoje no poder autárquico, penso que andamos todos distraídos, ainda não ouvi hoje nenhum Deputado Municipal falar sobre o “Estudo Piloto das Comunidades Intermunicipais”. Fiquei muito surpreendido. Trouxe o livro e estava à espera que alguém apresentasse nesta Assembleia esta situação. -----

----- Lembro que começámos em setembro a dizer que se previa uma centralização do poder autárquico. -----

----- Devem ler este livro. É uma matéria importante e que merece ser discutida e analisada na Assembleia Municipal e nas Assembleias de Freguesia. -----

----- Neste momento, estamos a discutir as freguesias. A seguir virá esta centralização do poder. Acabou-se com os Governos Cívicos, mas vai centralizar-se o poder das Câmaras Municipais nas Comunidades Intermunicipais. -----

----- Passo a colocar à votação o Ponto Dezoito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a celebração de compromissos plurianuais. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZANOVE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍ-**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

**PIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 5 de abril a 13 de junho de 2012, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. --

----- O Senhor Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Vice-Presidente da Câmara. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara destacou as seguintes ações: -----

----- Estão em curso procedimentos concursais para o recrutamento de pessoal (4 para Técnico Superior, 1 para Assistente Técnico e 4 para Assistente Operacional). -----

----- Foram 3 trabalhadores aposentados e aguardam aposentação 20 trabalhadores. A Caixa Geral de Aposentações está a demorar muito tempo a despachar os pedidos. -----

----- O valor total da dívida a fornecedores é de 660.260 €. É uma dívida perfeitamente normal e razoável dentro da atividade municipal. -----

----- Empréstimos para investimento, o capital em dívida é na ordem de 5 milhões de euros, o que se traduz numa situação perfeitamente normal. -----

----- A Percentagem do limite de endividamento líquido é de 33%. -----

----- Encontra-se em curso a avaliação geral de imóveis, para efeitos de IMI, de 12019 prédios e frações urbanas, estando a Câmara a colaborar com as Finanças para que depois possa fazer esta avaliação. O corte de 5% do IMI para as Câmaras é uma penalização muito grande. -----

----- Obras mais relevantes: -----

----- Quartel dos Bombeiros, é uma obra fundamental e estruturante para o concelho de Coruche e desejada há bastante tempo. A sua inauguração decorreu no dia 25 de Abril. É uma obra que vale a pena visitar, tem todas as condições para os Bombeiros. O investimento rondou os 935 mil euros. -----

----- Unidade de Cuidados Continuados, em boa hora o Governo entendeu que esta obra seria uma mais-valia. A Câmara participou esta obra em 25% do custo total, ou seja, 500 mil euros. -----

----- Núcleo Escolar da Fajarda, para concentrar toda a população escolar da freguesia. É composto por 2 salas de Jardim de Infância e 3 salas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. O investimento é na ordem dos 1.153 mil euros. -----

----- Núcleo Escolar da Lamarosa. O investimento é na ordem de 807 mil euros, com um financiamento de 80% no âmbito da contratualização. -----

----- Remodelação do Bar do Parque do Sorraia. -----

----- Remodelação do Mercado Municipal. Não tem sido uma obra fácil na sua execução por se tratar de uma requalificação. Inclui ainda os arranjos exteriores e a praça de táxis. O investimento é de 937.844 euros. A inauguração será dentro de pouco tempo. -----

----- Obras das Águas do Ribatejo: a ETAR de Santana do Mato, já foi inaugurada. A ETAR



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

da Fajarda está concluída, falta a ligação do ramal elétrico.-----

----- Espetáculos integrados nas Comemorações do 25 de Abril. -----

----- Sabores do Toiro do Bravo, com muita adesão por parte das pessoas.-----

----- 1.º Encontro do Associativismo Local (bastante participado). -----

----- FICOR - Feira Internacional da Cortiça, que continua a ser uma aposta do município e contou, nesta edição, com a visita da Senhora Ministra da Agricultura, o que mostra que esta feira tem uma grande importância no setor da cortiça; -----

----- Estivemos representados na Feira Nacional da Agricultura.-----

----- A Escola em Festa decorreu de 11 a 14 de junho. Este ano foi descentralizada pelo Centro Escolar de Coruche e pela Escola da Branca.-----

----- Sons de verão, a realizar por diversos locais da vila. Todos os espetáculos são gratuitos.--

----- Candidaturas à Bolsa de Mérito. Foram aprovados oito projetos, totalizando 1.615 mil euros.- -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Queria fazer uma correção. Disse há pouco, que a advogada era a Dr.ª Sofia. Foi um lapso, estava na qualidade de membro da Comissão de Inquérito.-----

----- A importância de fazer a exposição com os meios que hoje temos é muito interessante, mas foi um bocadinho exagerada. O Presidente da Câmara faz a apresentação, mas sintetiza aquilo que é essencial. Há uma síntese que deve ser feita, pois há questões que não são necessárias ser abordadas e isso retira-nos a capacidade de estar a ouvir. Percebo o entusiasmo do Senhor Vice-Presidente em dizer que a Câmara faz muitas iniciativas para dinamizar e promover o concelho, mas a parte da exposição tem a ver com a vertente lúdica e recreativa.-----

----- Eu colocaria a seguinte questão: Ao fim destes 10 anos de gestão do Partido Socialista no concelho, curiosamente, no contexto da região perde peso, perde influência, perde população, perde protagonismo. Em 2001 o concelho de Coruche, em termos de eleitores, era o sexto no distrito (só atrás Santarém, Abrantes, Tomar, Torres Novas e Ourém). Hoje é o 11.º, tendo sido ultrapassado por Salvaterra de Magos, Benavente, Almeirim e Cartaxo. Este é um indicador indiscutível.-----

----- Nestes 10 anos, pese embora todo o investimento, todos os milhões investidos naquilo que recorrentemente se diz ser promoção que trás retorno, não verificamos isso, o que eu lamento. -----

----- Moro aqui em Coruche e venho à Praça da Liberdade às 7 horas ou às 8 horas e não se vê viva alma. Vê-se o comércio a fechar, o Museu Municipal com este espaço todo subaproveitado.-----

----- Gostaria de ter visto na apresentação do Senhor Vice – Presidente e neste relatório o que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

se fez no Couço neste período. Além da Rua Isidro Fino Henriques, as notícias e problemas com a GNR. Só há um militar no Couço. A Câmara fez obras que foram inauguradas no dia 25 de Abril do ano passado com pompa e circunstância. Vimos as queixas dos autarcas e os lamentos do Presidente da Câmara nos jornais. -----

----- Também não vimos nada relativamente à Branca e ao Biscainho.-----

----- Coruche não precisa só de investimento na vila. -----

----- Os senhores, dez anos depois, vão deixar a marginal, o Parque do Sorraia e um conjunto de infraestruturas que só têm impacto para quem passa na vila. Eu vim aqui outro dia à sede do PCP e dei uma voltinha pela Travessa do Arco. Era só ervas. -----

----- A vila e o concelho são mais que os desfiles de moda e mais que um conjunto de eventos cor-de-rosa que estão aí retratados. Essa é a imagem de marca deste Partido Socialista. Agora o que vimos, é o concelho a perder população, a perder eleitores e a perder peso.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Acho que não foi correto o que o Senhor Presidente da Mesa fez, pegou num documento e mostrou-o para a frente. Pelos vistos, ninguém na sala o conhecia. Lançou uma insinuação, não concretizou nada e depois arrumou o documento. Mais que insinuações, vamos tentar perceber o que lá consta de tão importante. -----

----- Ao contrário daquilo que foi dito, eu gostei de ouvir o Vice-Presidente da Câmara, só lamento que se tenha estendido um bocadinho, mas acho que fez bem. Se há obra para mostrar, fez muito bem mostrá-la. -----

----- Ao contrário do que tinha dito a bancada do Partido Socialista, o Vice-Presidente da Câmara não falou de atrasos de obras, falou sim de aprovação de novas obras.-----

----- Ouvimos a bancada do Partido Socialista a falar sobre a lei dos compromissos, a qual provoca atrasos e, a seguir, vem o Vice-Presidente da Câmara e diz que acabámos de aprovar mais uma série de obras. -----

----- Volto a dizer que felizmente foram aprovadas e que o Vice-Presidente da Câmara teve a paciência, durante quase uma hora, de falar sobre elas. Eu, particularmente, apreciei a apresentação.-----

----- Pensei que o Senhor Presidente da Mesa trouxesse hoje aqui alguma informação sobre o Conselho Municipal de Segurança, sobretudo sobre um ponto que já foi aqui focado muitas vezes e que tem a ver com os assaltos que estão a atingir níveis incontrolláveis nos campos. Oiço as pessoas que estão ligadas à agricultura falar que estão preocupadas em relação a esta questão. Da reunião saiu alguma informação nova? Se o Senhor Vice-Presidente da Câmara sabe de alguma iniciativa que esteja a ser tomada? Alguns representantes dos agricultores que estiveram no Conselho Municipal de Segurança falaram-me que quando havia o Governo Civil faziam ponte com o ele e estavam a tentar colocar rapidamente polícia no campo. Pedia aos dois se podiam prestar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

alguma informação. Há assaltos todos os dias (e até nos aglomerados urbanos, a casas e a pequenas oficinas). Acho que a Assembleia Municipal devia analisar este assunto, que me parece verdadeiramente preocupante. Ouvi o Comandante Oliveira dizer que não estávamos perante uma questão política, mas perante uma questão de gestão de meios. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Penso que este documento é importante. É mais uma informação que nos leva a consultá-lo. Ainda bem que o Senhor Presidente da Assembleia fez chegar essa informação. -----

----- Quando se diz aqui que não se vê obra no Couço, eu pergunto o que é que antes de 2002 se via de obras nas outras freguesias? Pelo menos, na minha freguesia não havia. E na Branca o que é que havia? Não havia nada. Não podemos esquecer isto. Quem anda cá desde 1976, como autarca, lembra-se de tudo isto e sabe, tem uma memória de elefante. -----

----- O que está aqui a doer é o facto que se mostrar obra da Câmara Municipal do Partido Socialista. Obras que foram feitas antes da lei dos compromissos (convém recordar isto). Se calhar, com esta lei temos que andar aqui a ziguezaguear e será mais difícil. Claro que houve aqui alguma habilidade da Câmara e dos seus técnicos para poderem passar pelo meio dessa lei que, de facto, está a criar problemas, mas nós como estamos já habituados a estas coisas, conseguimos dar a volta. -----

----- Bem-haja Senhor Vice-Presidente da Câmara pela apresentação e por recordar a estes senhores o que se tem feito. Estavam inquietos e não querem ouvir as verdades. -----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro referiu: Eu fiquei de certo modo perturbado pela intervenção do Senhor Armando Rodrigues, quando se reportou à diminuição da população no nosso concelho. Mas permitam-me que pergunte - se não fosse a gestão do PS onde é que a gente já estaria? -----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Este documento já está disponível, sensivelmente, há um mês. Pensei que fosse trazido por alguma bancada. É um documento que aponta para uma centralização do poder nas CIM'S. Essa centralização não se refere aos poderes transferidos do Estado, mas sim a poderes que as Câmaras Municipais vão perder para estas comunidades. Acabaram os Governos Cívicos e passam as Comunidades Intermunicipais a grandes municípios distritais. Chamei a atenção para este documento, porque acho que merece ser lido. Quando acabar a discussão sobre as freguesias, vamos entrar nas Comunidades Intermunicipais. Vai ser uma discussão muito acesa e que eu acho que é muito penalizadora para o poder autárquico. Todos sabemos que se hoje temos mais qualquer coisa, sem ser nas grandes cidades, isso deve-se à gestão das autarquias. Os sucessivos governos nunca quiseram travar o despovoamento do interior, nunca tiveram políticas nesse sentido, uma política de vias de comunicação, uma política de transportes, nunca tiveram, nem sequer desafiaram os investidores internacionais a virem para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

interior. Com outras formas de subsídios, de ajudas, fomos investindo sempre no litoral. Se o país fosse um barco já tinha virado. -----

----- Em relação ao Conselho Municipal de Segurança, tivemos uma reunião e foi aqui manifestada essa preocupação pelos representantes dos agricultores. Em contrapartida, disseram que tem havido algum sucesso com os planos de segurança que implementaram ao nível dos equipamentos. -----

----- É o país que temos, isto não é único do concelho de Coruche. Claro que nos preocupamos com o nosso. -----

----- O Comandante Oliveira disse que faz o possível. Se calhar isto não se resolve com 20 ou 30 guardas, nem com um exército a tomar conta disto. Isto é um problema do país e não se vislumbram alterações a este tipo de coisas. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu: Então a construção da Zona Industrial do Couço não lhe diz nada, bem como a Zona Industrial do Monte da Barca? -----

----- Recentemente a Câmara vendeu três lotes na Zona Industrial do Monte da Barca. Isto não é promover o emprego? -----

----- O Relatório de Atividades diz respeito a um determinado período, desde a última sessão até à presente data. O largo da Branca não consta do mesmo porque a obra já está concluída, bem como a Estrada Municipal 515 no Biscainho. Ambas já vieram a esta Assembleia. -----

----- Se fosse um relatório sobre as obras dos 10 anos do Partido Socialista estávamos aqui até amanhã de manhã. -----

----- Este investimento também é feito nas freguesias e é perfeitamente visível. Só não vê quem não quer ver. É estar a querer chatear quem está a fazer este tipo de trabalho, que é um trabalho sério. Não estou aqui a vender banha da cobra. Estão aqui as fotografias para que não restem dúvidas. -----

----- Dizer que, de facto, nós temos tido essa preocupação para que o investimento que estamos a fazer no concelho seja feito também nas freguesias. Por exemplo, estamos a fazer o Centro Escolar da Lamarosa e o Centro Escolar da Fajarda. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues questionou: Porque é que o concelho perdeu tantas pessoas nestes 10 anos? -----

----- O Vice-Presidente da Câmara afirmou: Diga você. Qual é a sua explicação? Não se pode comparar concelhos que estão no eixo rodoviário. Levo-o comigo e vai ver as obras. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: A explicação está dada e agradeço a intervenção. ----

----- Quero dizer, para reforçar, que Salvaterra de Magos, Benavente e Almeirim são concelhos periféricos, são concelhos marginais, são concelhos que foram acumulando população como dormitório. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 18**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012**

----- Também me custa muito como coruchense ver o nosso concelho a perder população. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara referiu ainda: Aconteceu nesta mesma sala a reunião do Conselho Municipal de Segurança onde foram colocadas muitas questões e muitas preocupações em relação à segurança no concelho de Coruche. Foi colocado em relevo a freguesia do Couço, nomeadamente do militar que faz meramente serviço administrativo e, ainda, das restantes freguesias que estão distantes da sede do concelho e do posto da GNR, as quais também têm necessidade de segurança. -----

----- O capitão Oliveira disse-nos que os homens se deslocam às freguesias e que conseguem fazer essa vigilância. Nós sabemos que isso é insuficiente, ou seja, o tempo de reação relativamente a um acontecimento no Couço, ou na Lamarosa, é completamente diferente relativamente a uma ocorrência que se verifique junto do posto da GNR. Ficou consensualizado que o concelho de Coruche precisava de um reforço em termos de segurança e que iríamos manifestar essa necessidade junto do Comando Distrital e da tutela. Ainda que nos digam que possa ser uma questão organizacional, provavelmente não vão afetar mais pessoal. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às duas horas e vinte minutos, do dia vinte e três do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

---

O Presidente da Assembleia Municipal

---